



# RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2017

**SENAR-AR/CE**

**Serviço Nacional de Aprendizagem Rural**

**Administração Regional do CEARÁ**

Avenida Eduardo Girão, nº 317 - 1º andar, Jardim América, Fortaleza – Ceará.

CEP: 60.410-442 - Telefone: (85) 3535.8000 – Fax: (85) 3535.8001

[www.senarce.org.br](http://www.senarce.org.br)

**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO –MTE**

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR-AR/CE**

**ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO CEARÁ**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017**

Dispõe sobre o Relatório de Gestão do exercício de 2017, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 063/2010 da DN TCU Nº 161/2017

## SUMÁRIO

1. Apresentação	8
2. Visão Geral da Unidade Prestadora de Contas	9
2.1. Identificação da Unidade	12
2.2. Finalidades e Competências Institucionais	15
2.3. Ambiente e Atuação	17
3. Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional	17
3.1. Resultado da gestão e dos objetivos estratégicos	46
3.2. Informações sobre a gestão	47
3.3. Estágio de implementação do planejamento estratégico	51
4. Governança	51
4.1. Descrição das estruturas da governança	52
4.2. Gestão de riscos e controles internos	55
5. Relacionamento com a sociedade	55
5.1. Canais de acesso ao cidadão	55
5.2. Mecanismos de transparências sobre a atuação da unidade	55
5.3. Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários	55
6. Desempenho Financeiro e Informações Contábeis	56
6.1. Desempenho financeiro do exercício	56
6.2. Principais contratos firmados	62
6.3. Transferências, convênios e congêneres	63
6.4. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	63
6.5. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos	64
6.6. Demonstrações contábeis exigidas pelo NBCT 16.6 e notas explicativas	64
6.7. Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com a legislação específica	64
7. Áreas Especiais da Gestão	65
7.1. Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados	65
7.2. Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros	69
7.3. Gestão de patrimônio imobiliário	71
7.4. Gestão ambiental e sustentabilidade	71
8. Conformidade da Gestão e Demandas de Órgão de Controle	72
8.1. Tratamento de deliberações do TCU	72
8.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	72
8.3. Tratamento de recomendações da auditoria interna	72

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AR	Administração Regional
ATEG	Assistência Técnica e Gerencial
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGU	Controladoria Geral da União
CINTEFOR	Centro Internacional de Investigação e Documentação sobre Formação Profissional
CNA	Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil
CNAE	Cadastro Nacional de Atividade Econômicas
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
FAEC	Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará
FETRAECE	Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado do Ceará
FPR	Formação Profissional Rural
MDA	Ministério de Desenvolvimento Agrário
M T E	Ministério do Trabalho e Emprego
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
NCR	Negócio Certo Rural
NR	Norma Regulamentadora
OCB	Organização das Cooperativas Brasileiras
OIT	Organização Internacional do Trabalho
PAT	Plano Anual do Trabalho
PE	Programas Especiais
PER	Programa Empreendedor Rural
PS	Promoção Social
RTD	Registro de Títulos e Documentos
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SGT	Sistema de Gerenciamento Técnico
TCTF	Termo de Cooperação Técnica e Financeira
CP	Contrato de Patrocínio
TI	Tecnologia da Informação
TNS	Técnico de Nível Superior
UJ	Unidade Juriscionada

## LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

<b>Quadro</b>	<b>Nome</b>	<b>Pg</b>
01	Ações de FPR/ PS/RH	18
02	Principais contratos	62
03	Transferências para Federações e Confederações	63
04	Outros Convênios	63
05	Relação dos empregados	65
06	Relação dos terceirizados	67
07	Relação dos treinamentos/aperfeiçoamento	68
08	Custos com pessoal	69
09	Remuneração e diárias dos dirigentes	70
10	Patrimônio imobiliário da entidade	71
11	Deliberações e recomendações da CGU	72
<b>Figuras</b>	<b>Nome</b>	<b>Pg</b>
01	Organograma	11
02	Balanço Orçamentário	58
03	Comparativo das despesas orçamentárias por atividades	59
04	Comportamento das receitas e despesas orçamentárias 2017	60
05	Repasse líquido dos anos de 2015/2016/2017	61
<b>Gráficos</b>	<b>Nome</b>	<b>Pg</b>
01	Inclusão Digital	19
02	Negócio Certo Rural	20
03	Mulheres em Campo	22
04	Empreendedor Rural	24
05	Sindicato Forte	26
06	Rede E-tec	27
07	Agropacto	29
08	APROLECE	31
09	Ações da FPR	37
10	Ações da PS	39
11	Programa Agrinho	40
12	Programa Saúde da Mulher	42
13	Programa Saúde do Homem	44
14	Principais Receitas	56
15	Principais Despesas	56
16	Comparativo da Arrecadação de 2016/2017	62

## 1. APRESENTAÇÃO

O **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Ceará– SENAR-AR/CE**, apresenta o seu Relatório de Gestão, Exercício de 2017, cumprindo o dever institucional de demonstrar os resultados alcançados aos órgãos de controle externo, à sociedade, em atendimento à missão de **“realizar a Educação Profissional, a Assistência Técnica e as atividades de Promoção Social, contribuindo para um cenário de crescente desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo.”**

O Relatório de Gestão 2017 está estruturado de modo a dimensionar todos os programas desenvolvidos pela Administração Regional, com ênfase na Formação Profissional Rural (FPR), Assistência Técnica e Gerencial - ATeG e Promoção Social (PS) e Educação Formal (Rede e-Tec), escopo principal da Instituição que se alicerça nos princípios básicos das políticas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), atendendo gratuitamente seu público alvo. Este documento encontra-se dividido em duas seções: a primeira relaciona às informações referentes à caracterização da entidade, as ações realizadas nas linhas de ação da FPR, das atividades da PS e da ATeG em todo o Estado do Ceará e a segunda parte, apresentando o desempenho operacional de cada programa, encontra-se as informações relativas aos recursos humanos e financeiros.

No exercício de 2017 o SENAR-AR/CE, enfrentou dificuldades ocasionadas pela queda de arrecadação, por mais um ano caracterizado com baixas precipitações que vem assolando o Estado, por 05 (cinco) anos consecutivos e que ocasionou a migração de várias empresas contribuintes para outros estados, e as que se mantiveram tiveram perdas consideráveis na sua produção. Mesmo diante das dificuldades vivenciadas, os números foram superados, alcançando os objetivos propostos em cada linha de ação.

É evidente o desempenho e avanço do setor agrícola conseguidos pela entidade, pela própria natureza dos serviços que presta, levando tecnologia, aperfeiçoando a produção e a produtividade, incrementando a renda e conseqüentemente melhoria na qualidade de vida do meio rural, a integração e ascensão social das pessoas a partir dos princípios de sustentabilidade, produtividade e cidadania.

Nesses 25 (vinte e cinco) anos de atividades, o SENAR vem cumprindo com muita competência e determinação os objetivos sociais a que se propôs quando de sua criação, com o foco no homem e na mulher do campo e sua labuta diária para produzir alimentos de boa qualidade para toda a nação, sempre com o foco na sustentabilidade ambiental e modernas tecnologias, sendo responsável pelo excelente desempenho no PIB brasileiro.

## 2- Visão geral da unidade prestadora de contas

### 2.1-Identificação da unidade

#### SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO CEARÁ –SENAR-AR/CE

Entidade/Unidade Federativa –Serviço Nacional de Aprendizagem Rural- SENAR-AR/CE

##### Poder e órgão de vinculação

Poder: Executivo

Órgão de vinculação: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE

##### Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)

Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo **CNPJ:** 04.284.688/0001-30

Principal atividade: Outras Atividades de ensino não especificadas anteriormente **Código CNAE:** 85996-99

##### Contatos

Telefones/fax:85.3535.8000

Endereço postal: Avenida Eduardo Girão, nº 317– 1º andar, Jardim América – CEP 60.410-442, Fortaleza-CE

Endereço eletrônico: super@senarce.org.br

Página na internet: www.senarce.org.br

##### Identificação dos administradores

Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
Superintendente	Paulo Helder de Alencar Braga	059.157.673-20	Nomeado pela Portaria nº 002/2014 de 09/01/2014 Exonerado pela Portaria nº 007/2017 de 09/07/2017
Superintendente	Sérgio Oliveira da Silva	073.724.447-05	Nomeado pela Portaria nº012/2017 de19/07/2017

##### Conselho Administrativo Presidente

Flávio Viriato de Saboya Neto  
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará - FAEC

013.442.853-68

02/01/2014 a 31/12/2017

##### Membro Titular

Luis Tadeu Prudente Santos  
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Adm. Central

265.831.431-00

01/03/2016 a 31/12/2017

Luiz Carlos Ribeiro de Lima  
Federação dos Trabalhadores Rurais Agric.e Agricultoras Familiares do Estado do Ceará - FETRAECE

854.949.413-53

02/01/2014 a 31/12/2017

Alci Porto Gurgel Júnior  
Serviço Brasileiro de Apoio às Microe Pequenas Empresas - SEBRAE

258.558.403-87

02/01/2014 a 08/06/2017

Raimundo Reginaldo Braga Lobo  
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas–SEBRAE

320.652.213-72

25/08/2017 a 31/12/2017

João Nicélio Alves Nogueira Organização das Cooperativas do Estado do Ceará - OCBCE	090.166.433-20	02/01/2014 a 31/12/2017
<b>Membro Suplente</b>		
Eduardo Peixoto Rôla Ferreira Serviço Nacional de Aprendizagem Rural AC	618.387.563-53	02/01/2014 a 31/12/2017
Maria Erivanda França de Oliveira Federação dos Trabalhadores Rurais Agric. e Agricultoras Familiares do Estado do Ceará - FETRAECE	899.385.693-15	02/01/2014 a 31/12/2017
Joaquim Cartaxo Filho Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE	102.903.893-72	02/01/2014 a 08/06/2017
Germano Parente Bluhm Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE	367.907.533-20	25/08/2017 a 31/12/2017
José Aparecido dos Santos Organização das Cooperativas do Estado do Ceará - OCBCE	054.591.843-04	02/01/2014 a 31/12/2017
<b>Conselho Fiscal</b>		
<b>Membro Titular</b>		
Maria do Socorro Correia Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará - FAEC	261.250.723-04	02/04/2016 a 31/12/2017
João Batista de Lima Serviço Nacional de Aprendizagem Rural AC	417.634.671-04	02/01/2014 a 31/12/2017
Lucilene Batista de Lima Federação dos Trabalhadores Rurais Agric. e Agricultoras Familiares do Estado do Ceará - FETRAECE	538.472.293-20	02/01/2014 a 31/12/2017
<b>Membro Suplemente</b>		
Luiz Hildemar Colaço Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará - FAEC	031.897.163-15	02/01/2014 a 31/12/2017
Edvaldo Santos Brito Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR	191.754.693-91	05/04/2016 a 31/12/2017
Raimundo Martins Pereira Federação dos Trabalhadores Rurais Agric. e Agricultoras Familiares do Estado do Ceará - FETRAECE	371.990.483-00	02/01/2014 a 31/12/2017
<b>Diretoria Técnica</b>		
Eduardo Queiroz de Miranda	260.364.443-20	Nomeado pela Portaria nº 024/16 de 07/11/2016 Exonerado pela Portaria nº 008/17 de 19/07/2017
Ana Kelly Cláudio Gonçalves	739.931.903-00	Nomeada pela Portaria nº013/17 de 19/07/2017

**Diretoria Administrativa-Financeira**Alberlúcia Bezerra Queiroz  
Magalhães

458.325.363-04

Nomeado pela Portaria nº  
029/16 de 07/11/2016  
Exonerado pela Portaria nº  
003/18 de 15/01/2018**Unidades descentralizadas**

Nome	Principal Atividade	Responsável	Telefone e e-mail	Endereço
------	---------------------	-------------	-------------------	----------

Não possui entidades descentralizadas

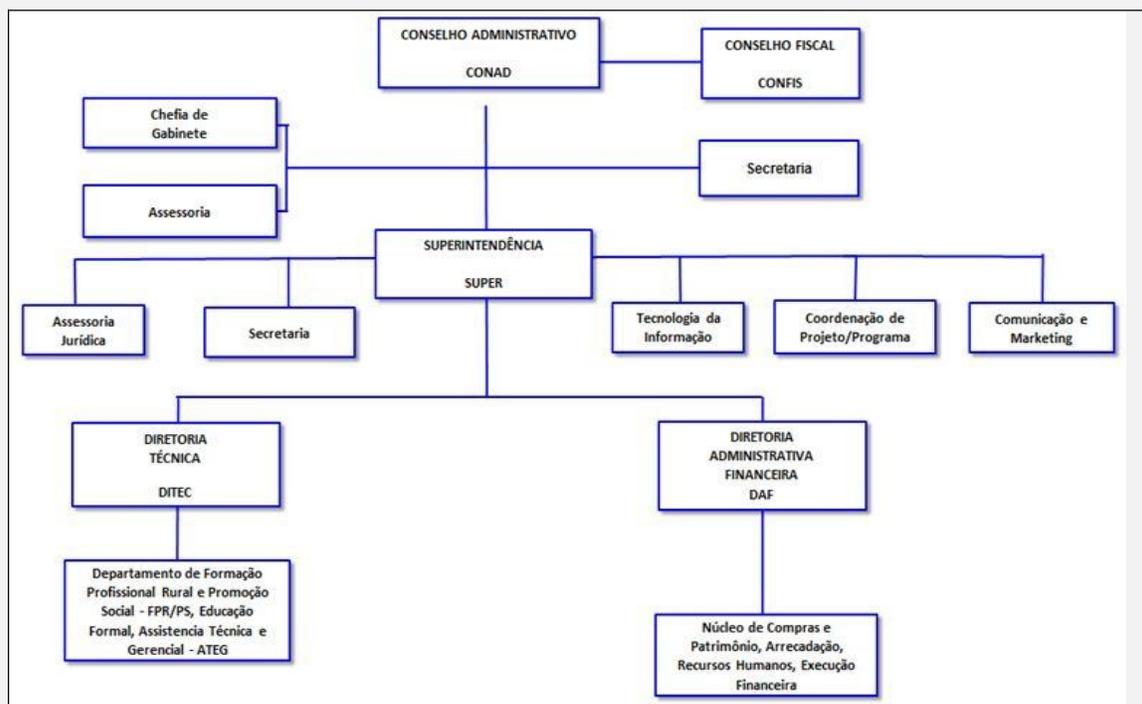
**Organograma funcional**

Figura: 01 - Organograma

## 2.2-Finalidade e competências institucionais

O SENAR-AR/CE é o órgão de execução descentralizada que tem como finalidade organizar, administrar e executar as ações de Formação Profissional Rural e da Promoção Social do Trabalhador Rural, conforme previsto no **art. 1º da Lei 8.315/91** e **Decreto nº 566/92**, criado por meio da **Portaria nº 005/94** do Conselho Deliberativo do SENAR ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, conforme disposto no inciso X do Art. 8º do seu Regimento Interno, com as competências a seguir:

- Organizar, administrar e executar, em todo o Estado do Ceará, o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores das agroindústrias que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal;
- Assistir as entidades empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
- Estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional rural e promoção social do trabalhador rural;
- Exercer a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional rural e promoção social;
- E ainda, prestar assessoria a entidades governamentais em assuntos relacionados com a formação de profissionais rurais e atividades semelhantes.

O SENAR-AR/CE tem como missão institucional, realizar a Educação Profissional, a Assistência Técnica e as atividades de Promoção Social, contribuindo para um cenário de crescente desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo, contribuindo para sua profissionalização, sua integração na sociedade, melhoria da qualidade de vida e para o pleno exercício da cidadania.

O público-alvo do SENAR-AR/CE é constituído, prioritariamente, por trabalhadores rurais, pequenos produtores rurais em regime de economia familiar e pescadores artesanais e seus familiares, com idade a partir dos 18 anos, ou no caso do menor aprendiz, com idade de 14 a 24 anos, atendidos por meio de cursos, treinamentos, oficinas, seminários e palestras, visando a sua qualificação profissional e a sua promoção social.

O processo de inscrição e de seleção dos participantes tem como princípio básico atender as carências e às necessidades comunitárias, confrontando-as com as condições de demandas do mercado de trabalho, e inicia-se com a realização de reuniões com os

trabalhadores e produtores rurais.

A instituição tem como visão ser referência em educação profissional rural na disseminação de metodologias comprometidas com a sustentabilidade, ações desenvolvidas através de processo educativo e democrático, um instrumento capaz de atender às demandas do mundo rural, que está em permanente mudança, vinculando essa formação ao mercado de trabalho, informando e orientando profissionais sempre centrados numa ocupação, adequando-os ao nível tecnológico exigido para a ocupação, viabilizando a geração de ganhos e o aumento da produtividade no trabalho.

As ações do SENAR-AR/CE têm como foco central a família do trabalhador rural, do pequeno produtor rural, em regime de economia familiar e do pescador artesanal em consonância com as diretrizes seguintes:

- Implementar atividades de Promoção Social em complementaridade às ações da Formação Profissional Rural;
- Planejar as ações da Formação Profissional Rural desenvolvidas, respeitando os interesses dos empregadores e dos empregados;
- As ações da Formação Profissional Rural consideram o perfil ocupacional demandado pelo mercado de trabalho;
- Utilizar múltiplas estratégias para o desenvolvimento das ações da Formação Profissional Rural e das atividades da Promoção Social;
- Assistir entidades empregadoras na elaboração e na execução de Programas de Formação Profissional Rural, inclusive com ações de apoio ao menor aprendiz;
- Prestar assessoria a entidades governamentais e privadas, em Formação Profissional Rural;
- Desenvolver ações de Formação Profissional Rural, de forma descentralizada, respeitando as características regionais e locais;
- Atuar na Formação Profissional Rural, com um público composto por jovens com idade acima de 18 anos e adultos – homens e mulheres – que exerçam ou pretendam exercer atividades profissionais no meio rural, com ou sem vínculo empregatício, incluindo os produtores em regime de economia familiar e os pescadores artesanais;
- Promover a divulgação dos eventos a fim de democratizar o acesso da clientela às ações da Formação Profissional Rural e às atividades da Promoção Social;
- Utilizar procedimentos didáticos e pedagógicos apropriados à Formação Profissional

Rural e à Promoção Social;

- Promover a divulgação institucional nos níveis federal, estadual e municipal;
- Centrar as ações da Formação Profissional Rural no nível de qualidade requerido pelo mercado de trabalho e pelas diversas unidades produtivas;
- Manter intercâmbio técnico-educacional;
- Reciclar, sistematicamente, a sua instrutoria.

<b>Missão</b>	<b>Visão de futuro</b>	<b>Valores</b>
Realizar a Educação Profissional, a Assistência Técnica e as atividades de Promoção Social, contribuindo para um cenário de crescente desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo.	Ser referência em educação profissional rural na disseminação de metodologias comprometidas com a sustentabilidade, ações desenvolvidas através de processo educativo e democrático, um instrumento capaz de atender às demandas do mundo rural, que está em permanente mudança, vinculando essa formação ao mercado de trabalho, informando e orientado profissionais sempre centrados numa ocupação, adequando-os ao nível tecnológico exigido para a ocupação, viabilizando a geração de ganhos e o aumento da produtividade no trabalho.	Ética Sustentabilidade Comprometimento Responsabilidade Social Transparência Inovação
<b>Normas da UJ</b>		
<b>Norma</b>	<b>Endereço para acesso</b>	
<b>LEI Nº 8.315, de 23 de dezembro de 1991 – DOU de 24/12/1991.</b> Dispõe sobre a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural nos termos do Art. 62 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.	<a href="http://www.senarce.org.br">www.senarce.org.br</a>	
<b>DECRETO Nº 566, de 10 de junho de 1992.</b> Aprova o Regulamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural	<a href="http://www.senarce.org.br">www.senarce.org.br</a>	
<b>Regimento Interno do SENAR</b> de 04 de abril de 2017 – (Resolução nº 003/2017-CA)	<a href="http://www.senarce.org.br">www.senarce.org.br</a>	
<b>Regulamento de Licitações e Contratos –</b> (Alterações Resolução nº 032/2012 e 033/2011)	<a href="http://www.senarce.org.br">www.senarce.org.br</a>	
<b>Outros documentos</b>		
<b>Mapa estratégico</b>	<b>Endereço para acesso</b> A UJ não possui mapa estratégico, mas	

	elabora um documento similar que subsidia as ações, chamado de Plano Anual de Trabalho – PAT.
Planejamento estratégico	A UJ não possui Planejamento Estratégico, mas elabora um documento similar que subsidia as ações, chamado de Plano Anual de Trabalho – PAT.
Plano Anual de Trabalho – PAT 2017	<a href="http://www.senarce.org.br">www.senarce.org.br</a>
Repromação do Plano Anual de Trabalho – PAT 2017	<a href="http://www.senarce.org.br">www.senarce.org.br</a>
Indicadores de desempenho utilizados na gestão	Não possui informativo <i>oon line</i> , porém no Relatório de Gestão da UJ, que é disponibilizado anualmente, contém informações sobre os indicadores de desempenho de gestão utilizados pela regional.
Organograma	<a href="http://www.senarce.org.br">www.senarce.org.br</a>
Macroprocessos finalísticos	<a href="http://www.senarce.org.br">www.senarce.org.br</a>

## 2.3-Ambiente de atuação

### 2.3.1- Ambiente de atuação da entidade

Promover o desenvolvimento socioeconômico das pessoas do meio rural, por meio da Formação Profissional, da Promoção Social, Assistência Técnica e Gerencial e Educação Formal (Rede e-Tec), contribuindo assim, para a melhoria da qualidade de vida do homem do campo e para o pleno exercício da cidadania.

### 2.3.2- Ambiente de negócios da unidade

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
Formação Profissional Rural	Processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que possibilita a aquisição de conhecimento, habilidades e atitudes, para o desempenho de uma ocupação.	Cursos, palestras e oficinas	Trabalhadores rurais e trabalhadores da agroindústria que atuam exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal.	Diretoria Técnica e Gestor do Departamento de FPR e PS
Promoção Social	Processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que visa o desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador rural e de	Cursos, palestras e oficinas	Trabalhadores rurais e trabalhadores da agroindústria que atuam exclusivamente na produção primária de	Diretoria Técnica e Gestor do Departamento de FPR e PS

	sua família, numa perspectiva de maior qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.		origem animal e vegetal.	
Assistência Técnica	Processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, relacionado às atividades de desenvolvimento profissional, de assistência técnica e extensão rural.	Visitas e assistência técnicas	Trabalhadores rurais e trabalhadores da agroindústria que atuam exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal.	Diretoria Técnica e Gestor do Departamento de Assistência Técnica

O SENAR-AR/CE atua no meio rural promovendo as ações descritas acima (FPR, PS e Assistência Técnica e Educação Formal) voltadas para o homem e a mulher do campo, contribuindo com sua profissionalização, integração na sociedade, melhoria da qualidade de vida e pleno exercício da cidadania.

No ano de 2017, o SENAR-AR/CE utilizou-se de vários meios de comunicação para divulgar suas ações, tais como: participações em feiras, redes sociais, divulgação junto aos parceiros (prefeituras, sindicatos, associações comunitárias, entre outras), e principalmente, realizando os treinamentos, por meio de demandas previamente enviada e analisada pelos sindicatos dos produtores rurais e demais parceiros.

Prezamos por atender de maneira mais eficaz e eficiente às necessidades dos demandantes, buscando sempre cumprir nossa missão de profissionalizar o homem e a mulher do campo, contribuindo para a sua integração na sociedade, melhorando sua qualidade de vida.

### **3. Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional**

#### **3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos**

Compete ao SENAR-AR/CE desenvolver as ações de Formação Profissional Rural – FPR e atividades de Promoção Social – PS, Assistência Técnica Gerencial e Educação Formal (Rede e-Tec) voltadas ao homem e a mulher do campo, contribuindo para a sua integração na sociedade, melhorando sua qualidade de vida.

O SENAR-AR/CE desenvolve suas atividades em conformidade com o planejado no Plano Anual de Trabalho (PAT), que, em síntese, tem o objetivo de aumentar o conhecimento dos produtores, trabalhadores rurais e de suas respectivas famílias, através da realização de eventos educacionais de formação profissional rural e de promoção social. Atende prioritariamente necessidades específicas detectadas através de levantamento de demandas para agregar conhecimentos capazes de mudar suas condições atuais, aumentando a margem bruta de suas atividades agropecuárias e, conseqüentemente, possibilitando a busca da evolução social da classe por meio da geração de riqueza.

Após a elaboração do Plano Anual de Trabalho, o mesmo é apresentado aos Conselhos Fiscal e Administrativo desta Administração Regional, para aprovação e sendo aprovado é encaminhado para validação no Conselho Deliberativo da Administração Central do SENAR. E para a efetivação das ações, o SENAR-AR/CE, trabalha em conjunto com os sindicatos de produtores rurais que compõe o sistema FAEC/SENAR e outras Instituições que fazem parte do Setor Rural do Estado. No que tange a organização estrutural das ações, o SENAR-AR/CE trabalha a partir dos seguintes pontos:

- a) Levantamento das demandas, para identificação das prioridades a serem trabalhadas;
- b) Construção e consolidação de parcerias com Prefeituras, Associações, Sindicatos Rurais e com as Comunidades a serem trabalhadas;
- c) Mobilização de recursos humanos e materiais, necessários ao desenvolvimento do trabalho;
- e) Implementação das ações descentralizadas, aproveitando a infraestrutura local existente;
- d) Acompanhamento e avaliação das ações/atividades desenvolvidas, com vistas ao aprimoramento do trabalho realizado;
- e) Articulação permanente com as entidades envolvidas, para consolidar o trabalho de parceria e buscar novos parceiros e voluntários.

O SENAR-AR/CE estabeleceu como metas para o exercício de 2017 as ações descritas abaixo:

AÇÃO	NÚMEROS DE EVENTOS	PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA
FPR	658	13.077	19.464
PS	282	4.634	9.292
RH	22	18	1.741
TOTAL	962	17.729	30.497

Quadro 01 – Número de ações de FPR/PS/RH

### 3.1.1- Nome do objetivo estratégico 1:

#### Programa Especial – Inclusão Digital

##### Descrição geral

Proporcionar aos produtores, trabalhadores rurais e seus familiares conhecimentos básicos de informática, permitindo a sua inserção na área da tecnologia da informática, de forma que todos aprendam a utilizar o computador e acessar a internet, buscando informações que tragam melhores resultados na gestão dos seus negócios.

**Responsável:** Geovana Costa – CPF nº 527.855.993-49  
**Cargo:** Tecnologia da Informação

#### ii. Análise

##### ii.a- Análise dos resultados Obtidos

O treinamento abrange o seguinte conteúdo programático: informática básica, windows, word, internet e e-mails. Os instrutores ensinam passo a passo para o treinando como acessar o Canal do Produtor e onde se concentram diversas informações que são fundamentais para a atividade rural, como indicadores financeiros, previsão climática, ações do Sistema CNA/SENAR, artigos, notícias por segmentos, dentre outras. Possibilita os participantes conhecerem a ferramenta EAD SENAR (Ensino à Distância do SENAR), que oferece gratuitamente vários cursos à distância, inclusive de Informática Básica, promovendo o crescimento do setor de desenvolvimento contínuo dos produtores rurais, por meio da Internet, além de emitir certificado de conclusão para o participante.

##### ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Prevista			Meta Física Realizada		
Turmas	Participantes	Horas/aula	Turmas	Participantes	Horas/aula
90	720	2.160	84	612	2.016

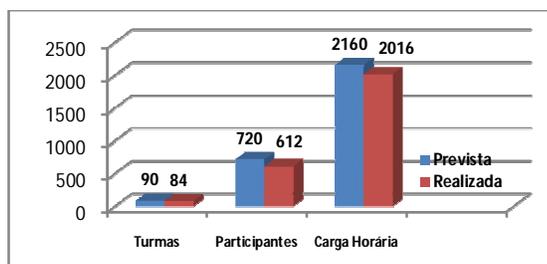


Gráfico 01- Inclusão Digital

### Descrição detalhada de cada indicador:

Para o exercício, programou-se a realização de 90 turmas do Programa Inclusão Digital com a capacitação de 720 participantes. No entanto, realizou-se 84 turmas e a capacitação de 612 treinandos, com uma redução sobre a meta estabelecida de 11,00% e a realização de 2.016horas/aula.

### ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Este objetivo está relacionado com o macroprocesso da Formação Profissional Rural que é um processo educativo, não-formal, participativo e sistematizado, que possibilita a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes, para o desempenho de uma ocupação.

### ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico.

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	

Observações: Os resultados orçamentários previstos/realizados são lançados de forma global, compreendendo todos os programas.

### ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Qualificar o maior número de produtores, trabalhadores rurais e familiares no uso de equipamentos e tecnologias digitais;

Disponibilizar e apresentar o Canal do Produtor, como um portal de informações e serviços para a gestão de sua propriedade;

As barreiras são as mais diversas: distância da propriedade, estradas ruins, ausência de internet na propriedade e de tecnologias acessíveis ao produtor rural e estrutura física.

### iii. Conclusão

#### iii.a- Avaliação do resultado

As ações programadas para consecução do objetivo em questão foram executadas dentro do programado pelo gestor, levando em consideração a realidade de cada participante atendido com o Programa de Inclusão Digital.

#### iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Atendimento a cada produtor em sua propriedade, levando um notebook para repassar a metodologia do programa.

### 3.1.2- Nome do objetivo estratégico 2: Programa Negócio Certo Rural - NCR

#### Descrição geral

Contribuir com a gestão da propriedade rural por meio da capacitação, tendo como foco o empreendedorismo, o planejamento, a administração dos recursos financeiros, a definição de metas e a previsão dos resultados.

**Responsável:** Eduardo Mello Barroso – CPF Nº 399.086.583-87  
**Cargo:** Coordenador de Programa/Projetos

#### ii. Análise

##### ii.a- Análise dos resultados

Contribuir para a melhoria da gestão das atividades praticadas nas propriedades rurais;

Promover a mudança de comportamento e de atitude dos produtores rurais;

Incentiva os jovens a identificarem ideias de negócio na propriedade familiar;

Contribuir para a geração de renda e melhorar a qualidade de vida dos produtores e seus familiares.

##### ii.b-Análise dos indicadores de resultado

Meta Física					
Prevista			Realizada		
Turmas	Participantes	Horas/aula	Turmas	Participantes	Horas/aula
30	450	1.380	30	533	3.900

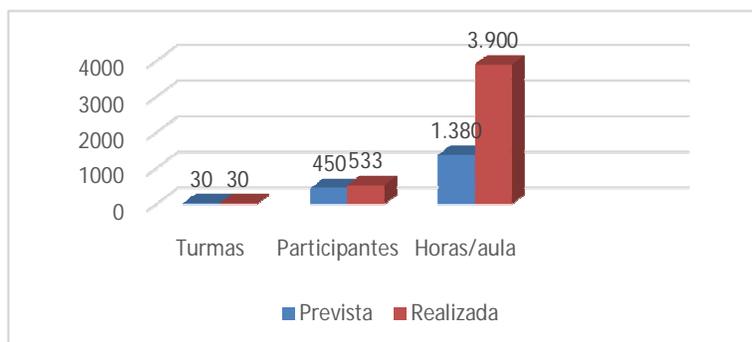


Gráfico 02- Negócio Certo Rural

### **Descrição detalhada de cada indicador:**

Programou-se para o exercício a realização de 30 turmas do Programa Negócio Certo Rural - NCR com a capacitação de 533 participantes e 3.900 horas aulas, representando 100% da meta estabelecida.

### **ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.**

Este objetivo está relacionado com o macroprocesso da Formação Profissional Rural que é um processo educativo, não-formal, participativo e sistematizado, que possibilita a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes, para o desempenho de uma ocupação.

### **ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico.**

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	

Observações: Os resultados orçamentários previstos/realizados são lançados de forma global, compreendendo todos os programas.

### **ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.**

Contribuir para a melhoria da gestão das atividades praticadas nas propriedades rurais;  
Promover a mudança de comportamento e de atitude dos produtores rurais;  
Incentiva os jovens a identificarem ideias de negócio na propriedade familiar;  
Fortalecer a supervisão nos treinamentos

### **iii. Conclusão**

#### **iii.a- Avaliação do resultado**

As ações programadas para consecução do objetivo em questão foram executadas dentro do programado pelo gestor, levando em consideração a realidade de cada participante atendido com o Programa Negócio Certo Rural.

#### **iii.b- Ações para melhoria de desempenho**

- Capacitar novos instrutores na metodologia do NCR;
- Celebrar o Termo de Contrato de Prestação de Serviço com o SEBRAE em tempo hábil para não comprometer a programação;
- Intensificar o acompanhamento dos treinamentos "in loco".

### 3.1.3- Nome do objetivo estratégico 3: Programa Mulheres em Campo

#### Descrição geral

O Programa tem como objetivo desenvolver na mulher rural competências de empreendedorismo e gestão, visando o desenvolvimento pessoal e da propriedade rural.

**Responsável:** Ana Kelly Claudio Gonçalves – CPF nº 739.931.903-00  
**Cargo:** Diretora Técnica

#### ii. Análise

##### ii.a- Análise dos resultados

Contribuir para a melhoria da gestão das atividades praticadas nas propriedades rurais;

Valorizar o patrimônio através do diagnóstico da propriedade rural, preenchendo todas as informações necessárias;

Conhecer o conceito de empreendedorismo, destacando as características empreendedoras.

##### ii.b-Análise dos indicadores de resultado

Prevista			Meta Física Realizada		
Turmas	Participantes	Horas/aula	Turmas	Participantes	Horas/aula
3	45	120	3	45	120

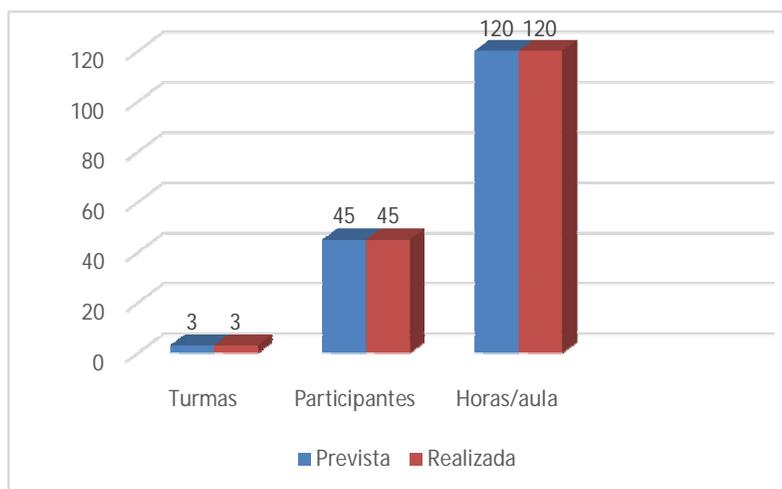


Gráfico 03 – Mulheres em campo

#### Descrição detalhada de cada indicador:

Programou-se para o exercício a realização de 03 turmas do Programa Mulheres em Campo com a capacitação de 45 participantes e 120 horas aulas, representando 100% da meta estabelecida.

##### ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Este objetivo está relacionado com o macroprocesso da Formação Profissional Rural que é um processo educativo, não-formal, participativo e sistematizado, que possibilita a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes, para o desempenho de uma ocupação.

**ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico.**

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	

Observações: Os resultados orçamentários previstos/realizados são lançados de forma global, compreendendo todos os programas.

**ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.**

Contribuir para a melhoria da gestão das atividades praticadas nas propriedades rurais;  
 Promover a mudança de comportamento e atitude em mulheres empreendedoras;

**iii. Conclusão**

**iii.a- Avaliação do resultado**

As ações programadas para consecução do objetivo em questão foram executadas dentro do programado pelo gestor, levando em consideração a realidade de cada participante atendido com o Programa Mulheres em Campo.

**iii.b- Ações para melhoria de desempenho**

Compreender os custos de produção e os investimentos;  
 Assimilar a importância de indicadores de viabilidade de um negócio, através de cálculo e dos resultados;  
 Conhecer os processos de comercialização, elencando seus elementos e principais canais de venda utilizados;  
 Destacar a importância do atendimento ao cliente.

**3.1.4- Nome do objetivo estratégico 4: Programa Empreendedor Rural**

Descrição geral	
Desenvolver competências empreendedoras e preparar líderes para açõessociais, políticas e econômicas sustentáveis no agronegócio cearense.	
Responsável:	Eduardo Queiroz de Miranda– CPF nº 260.364.443-20
Cargo	Gestor da Assistência Técnica e Gerencial

## ii. Análise

### ii.a- Análise dos resultados

Dotar o agronegócio cearense de empreendedores qualificados e líderes comprometidos com o desenvolvimento sócio-econômico do meio rural; aumentar o poder político, econômico e social dos produtores rurais;

### ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Meta Física					
Prevista			Realizada		
Turmas	Participantes	Horas/aula	Turmas	Participantes	Horas/aula
8	120	1.088	8	152	1.152

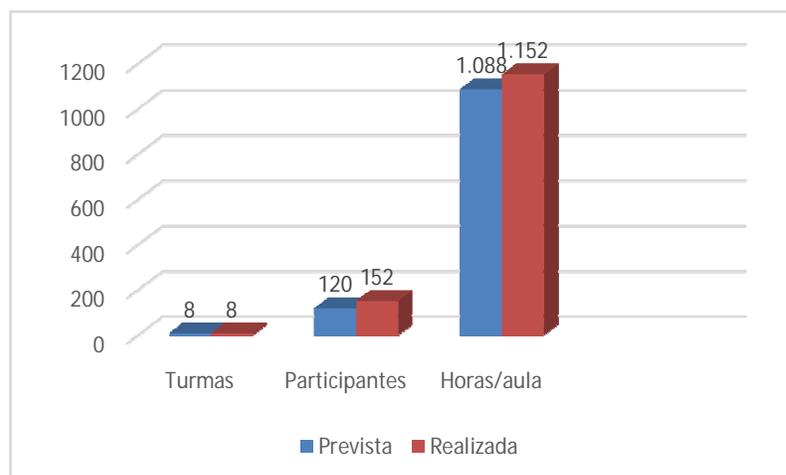


Gráfico 04- Empreendedor Rural

#### Descrição detalhada de cada indicador:

Programou-se para o exercício a realização de 08 turmas do Programa Empreendedor Rural, com a capacitação de 152 participantes e 1.152 horas aulas, representando 126,6% e 105,8% as metas estabelecidas para o número de participantes e a carga horária.

### ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Este objetivo está relacionado com o macroprocesso da Assistência Técnica e Gerencial, que objetiva promover a adequação tecnológica associada às consultorias técnicas e gerenciais, com a realização do planejamento estratégico e as visitas mensais as propriedades rurais.

### ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico.

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	

Observações: Os resultados orçamentários previstos/realizados são lançados de forma global, compreendendo todos os programas.

## **ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.**

Fortalecimento das parcerias com os sindicatos rurais dos municípios e com as secretarias de agricultura na busca da melhoria na seleção dos participantes e aplicabilidade dos conhecimentos repassados durante o programa empreendedor rural

### **iii. Conclusão**

#### **iii.a- Avaliação do resultado**

As ações programadas para consecução do objetivo em questão foram executadas dentro do programado pelo gestor, em número de turmas, superando o número de participantes e a carga-horária, levando em consideração a realidade de cada participante atendido com o programa Empreendedor Rural.

#### **iii.b- Ações para melhoria de desempenho**

Contribuir para o aumento da renda líquida dos produtores rurais;

Melhorar a qualidade de vida da população no meio rural;

Realizar a supervisão no evento.

### **3.1.5- Nome do objetivo estratégico 5: Programa Sindicato Forte**

#### **Descrição geral**

Melhorar o atendimento prestado aos produtores e estimular as boas práticas Sindicais

<b>Responsável:</b>	<b>Jorge José Prado Gondim de Oliveira – CPF nº 091.519.663-87</b>
<b>Cargo</b>	<b>Coordenador de Programa/Projetos</b>

### **ii. Análise**

#### **ii.a- Análise dos resultados**

Estimular as boas práticas sindicais;

Oferecer informações aos produtores rurais;

#### **ii.b-Análise dos indicadores de resultado**

			<b>Meta Física</b>		
<b>Prevista</b>			<b>Realizada</b>		
<b>Turmas</b>	<b>Participantes</b>	<b>Horas/aula</b>	<b>Turmas</b>	<b>Participantes</b>	<b>Horas/aula</b>
<b>18</b>	<b>270</b>	<b>72</b>	<b>8</b>	<b>79</b>	<b>36</b>

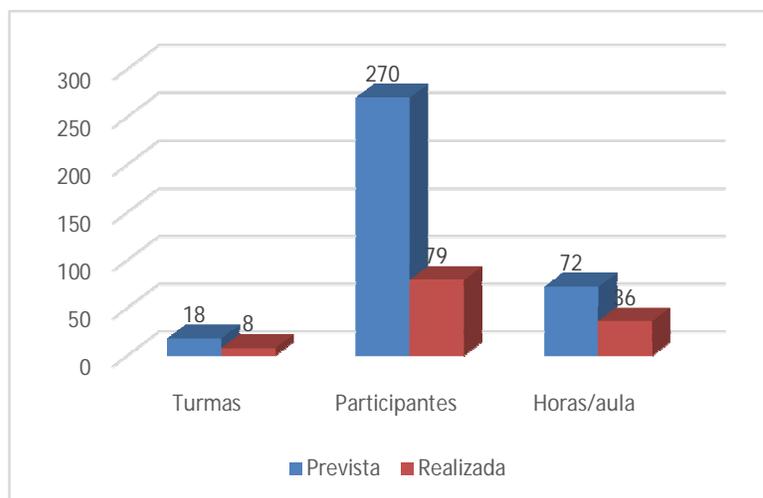


Gráfico 05- Sindicato Forte

**Descrição detalhada de cada indicador:**

Programou-se para o exercício a realização de 18 treinamentos do sindicato forte, com capacitação de 270 participantes e 72 horas aulas, no entanto, realizamos 13 turmas, com a capacitação de 30 participantes, reduzindo 90% da meta estabelecida do número de participantes e 45% da carga-horária.

**ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.**

Este objetivo está relacionado com ao Programa Sindicato Forte, no qual as regionais que aderiram ao nivelamento tem como meta fortalecer o sistema sindical.

**ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico.**

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	

Observações: Os resultados orçamentários previstos/realizados são lançados de forma global, compreendendo todos os programas.

**ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.**

Disponibilizar guias exclusivos sobre os temas mais relevantes para o setor;

### iii. Conclusão

#### iii.a- Avaliação do resultado

As ações programadas para consecução do objetivo em questão foram executadas dentro do programado pelo gestor, levando em consideração a realidade de cada sindicato atendido pelo programa, porém temos que rever os nossos objetivos, devido a redução da meta estabelecida dos números de participantes e carga-horária.

#### iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Capacitar os membros da diretoria do sindicato;

Cadastrar os produtores rurais na filiação junto aos sindicatos;

Prestar serviços aos produtores rurais na sede do sindicato.

### 3.1.6- Nome do objetivo estratégico 6: Programa Rede e-Tec

#### Descrição geral

Formar profissionais habilitados na aplicação dos procedimentos de gestão e comercialização do agronegócio.

<b>Responsável:</b>	<b>Karilena Alves Montenegro Fernandes nº CPF 028.095.443-36</b>
<b>Cargo</b>	<b>Gestora do Departamento de Educação Formal</b>

#### ii. Análise

##### ii.a- Análise dos resultados

Ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, formando profissionais habilitados na aplicação dos procedimentos de gestão e de comercialização do agronegócio, visando os diferentes segmentos e cadeias produtivas da agropecuária brasileira.

##### ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Meta Física					
Prevista			Realizada		
Turmas	Participantes	Horas/aula	Turmas	Participantes	Horas/aula
8	210	3.000	8	188	3.000

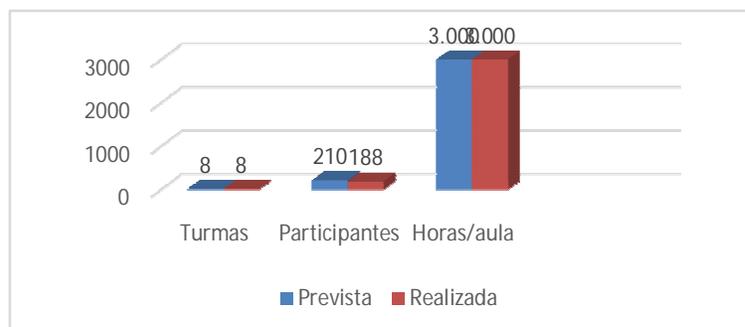


Gráfico 06 – Rede E-tec

## **Descrição detalhada de cada indicador:**

Para o exercício de 2017, programou-se a realização de 08 turmas do Programa Rede e- Tec, com a oferta de 210 vagas, no entanto, realizou-se 08 turmas, sendo matriculados 188 alunos, executando 100,% das ações programadas e capacitando 89,00% dos participantes do Curso Técnico em Agropecuária.

### **ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.**

Com relação as metas estabelecidas no PAT para o programa Rede e-Tec, o percentual de execução das turmas ficaram em 89%. Vale salientar, que as demandas dos programas são influenciadas por diversos fatores, tais como: econômico, sociais, entre outros. Desta forma, podem ocorrer variações durante o exercício e até nos resultados entre metas planejadas e realizadas. Apesar dos riscos que podem interferir no alcance das metas, em função das peculiaridades do processo educativo, os indicadores avaliados são positivos, pois representam uma redução pequena do que foi planejado.

### **ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico.**

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	

Observações: Os resultados orçamentários previstos/realizados são lançados de forma global, compreendendo todos os programas.

### **ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.**

- A dificuldade de acesso à internet em algumas comunidades rurais é o maior desafio para atingir os municípios mais distantes, tendo em vista, que o curso técnico em agronegócio é ofertado 80% por cento a distância e somente 20% presencial;
- A metodologia EAD, ainda não é muito assimilada pelos educandos;
- Falhas no sistema de comunicação entre Sistema Virtual x alunos.

## **iii. Conclusão**

### **iii.a- Avaliação do resultado**

As ações programadas para consecução do objetivo em questão foram executadas dentro do programado pelo gestor.

### iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Parcerias com outras instituições objetivando ampliar a oferta de vagas da rede e-Tec para outros municípios.

#### 3.1.7- Nome do objetivo estratégico 7: Agropacto

##### Descrição geral

Propiciar aos empresários rurais, técnicos agropecuários, os representantes dos três níveis de governo e de iniciativa privada um ambiente para que possam discutir os problemas relacionados com as atividades do setor primário, encaminhando-os aos poderes constituídos na busca das respectivas soluções.

**Responsável:** Ana Kelly Claudio Gonçalves – CPF nº 739.931.903-00  
**Cargo:** Diretora Técnica

##### ii. Análise

###### ii.a- Análise dos resultados

Reunião com empresários rurais, técnicos agropecuários, os representantes dos três níveis de governo e de iniciativa privada um ambiente para que possam discutir os problemas relacionados com as atividades do setor primário;

###### ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Prevista			Meta Física Realizada		
Turmas	Participantes	Horas/aula	Turmas	Participantes	Horas/aula
22	440	88	22	1.146	74

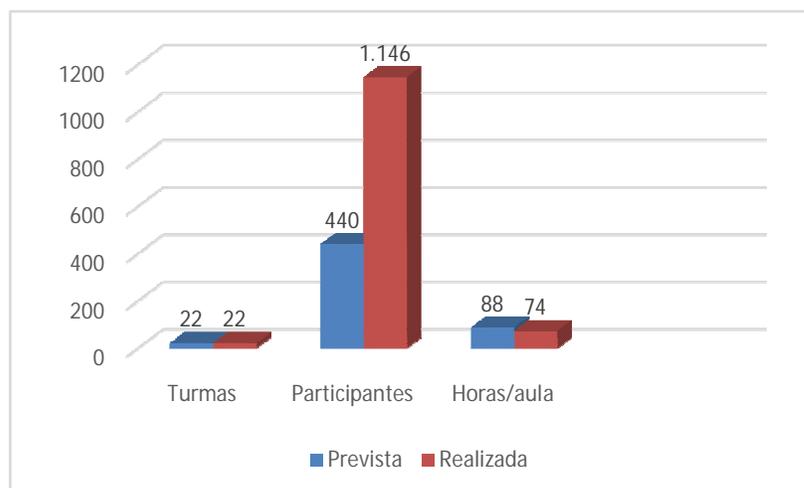


Gráfico 07- Agropacto

### **Descrição detalhada de cada indicador:**

No ano de 2017, realizou-se 22 eventos, sendo 02 itinerantes, realizados nos municípios de Limoeiro do Norte e Itapipoca, com o total de 1.146 participantes, com a carga horária total de 74 horas, atendendo a meta de eventos e de horas/aula, ultrapassando em 278,41% o número de participantes.

### **ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.**

Este objetivo está relacionado com o macroprocesso da Formação Profissional Rural que é um processo educativo, não-formal, participativo e sistematizado, que possibilita a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes, para o desempenho de uma ocupação.

### **ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico.**

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	

Observações: Os resultados orçamentários previstos/realizados são lançados de forma global, compreendendo todos os programas.

### **ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.**

Identificar problemáticas do setor agropecuário cearense;

Formular estratégias para desenvolvimento do setor primário;

Encaminhar aos órgãos de governo as demandas do setor primário.

### **iii. Conclusão**

#### **iii.a- Avaliação do resultado**

As ações programadas para consecução do objetivo em questão foram executadas dentro do programado pelo gestor.

#### **iii.b- Ações para melhoria de desempenho**

Parcerias com outras instituições, para diversificar os temas das palestras abordadas durante os encontros;

Ampliar a participação dos representantes de todos os setores do agronegócio.

### **3.1.8- Nome do objetivo estratégico 8: PROJETO DE COMPETITIVIDADE E SUSTENTABILIDADE DAS ATIVIDADES LEITEIRAS - APROLECE**

## Descrição geral

Promover a competitividade e sustentabilidade empresarial das propriedades leiteiras dos associados da Associação dos Produtores de Leite do Ceará –APROLECE.

**Responsável:** Carolina Barroso Machado nº CPF nº 723.364.553-15  
**Cargo** Coordenadora de Programa/Projetos

## ii. Análise

### ii.a- Análise dos resultados

Estimular os associados a buscarem a eficiência na produção leiteira;

Prestar assessoria técnica e gerencial aos associados nas ações de mercado, inovação e associativismo.

### ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Prevista			Meta Física Realizada		
Turmas	Participantes	Horas/aula	Turmas	Participantes	Horas/aula
9	455	90	9	473	90

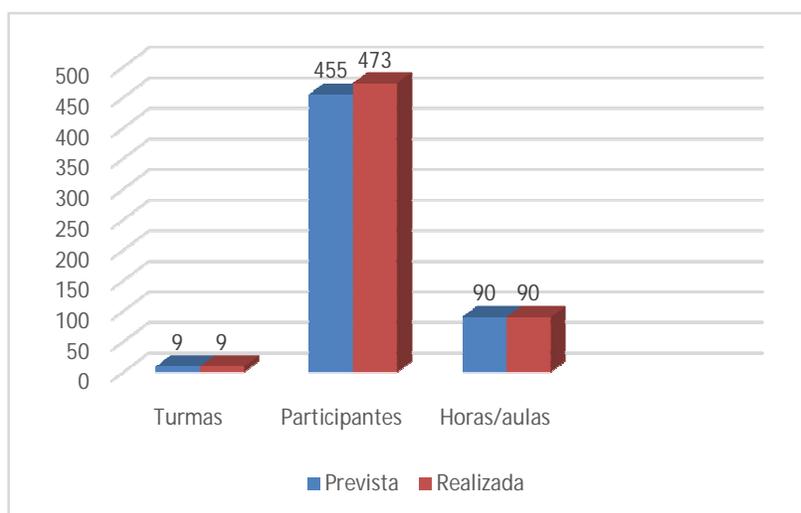


Gráfico 08 - Aprolece

### Descrição detalhada de cada indicador:

No ano de 2017, realizou-se 09 eventos, com um total de 473 (quatrocentos e setenta e três) participantes, com carga horária total de 74 horas, atendendo a meta estipulada de eventos de horas/aula, ultrapassando em 3,9% o número estimado de participantes.

### ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Ampliar a profissionalização da gestão bem como fortalecer o espírito associativo dos produtores;

Realizar ações de capacitação para os produtores.

#### **ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico.**

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	

Observações: Os resultados orçamentários previstos/realizados são lançados de forma global, compreendendo todos os programas.

#### **ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.**

Ampliar a profissionalização da gestão bem como fortalecer o espírito associativo dos produtores;  
Disseminar as ações de capacitação para os produtores.

#### **iii. Conclusão**

##### **iii.a- Avaliação do resultado**

As ações programadas para consecução do objetivo em questão foram executadas dentro do programado pelo gestor.

##### **iii.b- Ações para melhoria de desempenho**

Parcerias com outras instituições para fortalecer a atividade leiteira;  
Disseminação do aprendizado teórico e prático a outros produtores leiteiros.  
Ampliar o número de associados à APROLECE e beneficiados pelo projeto.

### **3.1.9- Nome do objetivo estratégico 9: Sertão Empreendedor**

#### **Descrição geral**

Promover a competitividade e sustentabilidade dos empreendimentos rurais no semiárido cearense através do fomento à inovação, ao empreendedorismo e a difusão das tecnologias sociais, de produção, gestão e boas práticas de convivência com o semiárido no Estado do Ceará.

<b>Responsável:</b>	<b>Eduardo Queiroz de Miranda– CPF nº 260.364.443-20</b>
<b>Cargo</b>	<b>Gestor da Assistência Técnica e Gerencial</b>

#### **ii. Análise**

##### **ii.a- Análise dos resultados**

Assistir os produtores rurais nos segmentos da bovinocultura de leite, da ovinocaprino cultura, da apicultura, da avicultura, da mandiocultura e da cajucultura nas propriedades rurais assistidas por meio do Programa Sertão Empreendedor, e aplicar a metodologia de Assistência Técnica e Gerencial - ATeG SENAR.

O número de propriedades assistidas no referido programa foi de 663 das quais 455 propriedades foram atendidas na metodologia Ateg atendendo os produtores das cadeias da bovinocultura de leite e da ovinocaprinocultura de corte. Os demais produtores foram assistidos pertenciam as cadeias de apicultura, avicultura, cajucultura e mandiocultura.

## ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Número de propriedades assistidas no Programa Sertão Empreendedor:

Meta Física	
Previsto	Realizado
Propriedades Assistidas	Propriedades Assistidas
760	663

Do total de propriedades assistidas no Programa Sertão Empreendedor, segue o número de propriedades assistidas com a metodologia ATeG SENAR:

Meta Física	
Previsto	Realizado
Propriedades Assistidas	Propriedades Assistidas
300	455

### Descrição detalhada de cada indicador:

Em 2017, programou-se atender 760 propriedades no Programa Sertão Empreendedor, porém foram atendidas 663 propriedades, com a redução de 13,8% no número de propriedades atendidas, sendo ocasionado pela seca estabelecida no Ceará, a qual encontra-se no quinto ano consecutivo, onde algumas propriedades sequer tinham água para fornecer aos animais. Desse total de propriedades, programou-se assistir 300 propriedades na metodologia de Assistência Técnica e Gerencial - ATeG SENAR, no entanto, foram assistidas 455 com o aumento de 51,1% no número de propriedades previstas. O resultado dessa adesão deu-se devido a maioria das propriedades do Programa Sertão Empreendedor desenvolverem os segmentos da Bovinocultura de Leite e da Ovinocaprinocultura.

### ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Este objetivo está relacionado com o macroprocesso da Assistência Técnica e Gerencial, que objetiva promover a adequação tecnológica associada à consultorias técnicas e gerenciais, com a realização do planejamento estratégico e as visitas mensais as propriedades rurais.

## **ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico.**

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	

Observações: Os resultados orçamentários previstos/realizados são lançados de forma global, compreendendo todos os programas.

## **ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.**

Promover o aperfeiçoamento de técnicos e parcerias para viabilizar a Assessoria Técnica continuada aos empreendedores rurais, visando ao fortalecimento das cadeias produtivas do semiárido;

Fomentar o empreendedorismo, associativismo e cooperativismo como forma de otimizar as potencialidades econômicas dos empreendimentos rurais do semiárido;

Disseminar o conhecimento das tecnologias, inovação e boas práticas de convivência com o semiárido;

Promover a implantação de mecanismos específicos para agregar valor aos produtos in natura, propiciando o aumento de renda e geração de emprego no campo;

Incentivar e apoiar o agricultor a constituir formas organizativas (associações, cooperativa), no sentido de procurar a auto-sustentabilidade.

## **iii. Conclusão**

### **iii.a- Avaliação do resultado**

As ações programadas para consecução do objetivo em questão foram executadas dentro do programado pelo gestor.

### **iii.b- Ações para melhoria de desempenho**

Ampliar o atendimento a novos produtores;

Efetivar e melhorar a supervisão metodológica;

Analisar os dados produtivos e gerenciais de cada propriedade

## **ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico.**

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	

Observações: Os resultados orçamentários previstos/realizados são lançados de forma global, compreendendo todos os programas.

### 3.1.10- Nome do objetivo estratégico 10: Seminário Nordestino de Pecuária - PECNORDESTE

#### Descrição geral

Contribuir para o desenvolvimento sustentável do agronegócio da pecuária regional, estimulando a difusão de novos conhecimentos e a geração de negócios.

Responsável:	Eduardo Queiroz de Miranda– CPF nº 260.364.443-20
Cargo	Gestor da Assistência Técnica e Gerencial

#### ii. Análise

##### ii.a- Análise dos resultados

Debater as temáticas de interesse do agronegócio da pecuária regional;

Estimular o uso de técnicas e tecnologias que se adaptem ao semiárido nordestino;

Capacitar técnicos, micro e pequenos empresários e produtores rurais, envolvidos no agronegócio da pecuária, buscando a formação do capital humano;

Fortalecer a agricultura familiar na perspectiva do agronegócio da pecuária regional;

##### ii.b- Análise dos indicadores de resultado

O evento contempla a realização de atividades técnicas e de capacitação, contando com a presença **dos sete segmentos do agronegócio da pecuária**: apicultura e meliponicultura, aquicultura e pesca, avicultura, bovinocultura, caprinovinocultura, equinocultura e suinocultura, além do artesanato e do turismo rural.

Resultados do seminário:

- realização de **110 palestras**, de **15 painéis** e de **28 oficinas** de capacitação;
- **102 caravanas** de diversos municípios cearenses e de outros estados do nordeste;
- mais de **5.000 inscritos**.

Complementando as ações, o PECNORDESTE 2017 recebeu diversos **eventos paralelos na sua programação**, como:

- I ENCONTRO DOS INSTRUTORES CREDENCIADOS DO SENAR/CE;
- ENCONTRO SINDICAL RURAL E DOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE AGRICULTURA;
- SEMINÁRIO DE COMÉRCIO EXTERIOR;
- I SEMINÁRIO DE CONTABILIDADE RURAL;
- I ENCONTRO DA ZOOTECNIA DO ESTADO DO CEARÁ;
- EXPOSIÇÃO ESPECIALIZADA DE BOVINOS E CAPRINOS LEITEIROS: PECLEITE;
- PEC HORSE.

### **ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.**

Este objetivo está relacionado com o macroprocesso da Formação Profissional Rural que é um processo educativo, não-formal, participativo e sistematizado, que possibilita a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes, para o desempenho de uma ocupação.

### **ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico.**

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	

Observações: Os resultados orçamentários previstos/realizados são lançados de forma global, compreendendo todos os programas.

### **ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.**

Promover a exposição das principais cadeias produtivas do agronegócio da pecuária nordestina, criando condições para inserção de empresas de micro e pequeno porte;

Promover novas oportunidades de negócios não agrícolas no meio rural, estimulando o turismo no espaço rural e natural e o artesanato.

## **iii. Conclusão**

### **iii.a- Avaliação do resultado**

As ações programadas para consecução do objetivo em questão foram executadas dentro do programado pelo gestor.

### **iii.b- Ações para melhoria de desempenho**

Parcerias com outras instituições, para diversificar os temas das palestras abordadas durante o seminário;

Ampliar a participação dos representantes de todos os setores do agronegócio, bem como, as caravanas de produtores rurais oriundas de diversos municípios do Ceará e de outros estados.

### **3.1.11- Nome do objetivo estratégico 11: Ações de Formação Profissional Rural - FPR**

#### **Descrição geral**

Capacitar o trabalhador e o produtor rural, no sentido de melhorar o seu desempenho em uma ocupação para a sua inserção ou manutenção no mercado de trabalho, aumento da renda pessoal e elevação da rentabilidade nas unidades de produção.

**Responsável: Ana Kelly Claudio Gonçalves – CPF nº 739.931.903-00**

**ii. Análise**

**ii.a- Análise dos resultados**

Desenvolver ações de formação profissional que atendam às necessidades requeridas pelo mercado de trabalho;

Possibilitar ao trabalhador rural uma prática profissional com melhoria de desempenho, segurança e saúde no trabalho

**ii.b- Análise dos indicadores de resultado**

Prevista			Meta Física Realizada		
Turmas	Participantes	Horas/aula	Turmas	Participantes	Horas/aula
658	13.077	19.474	717	14.139	20.932

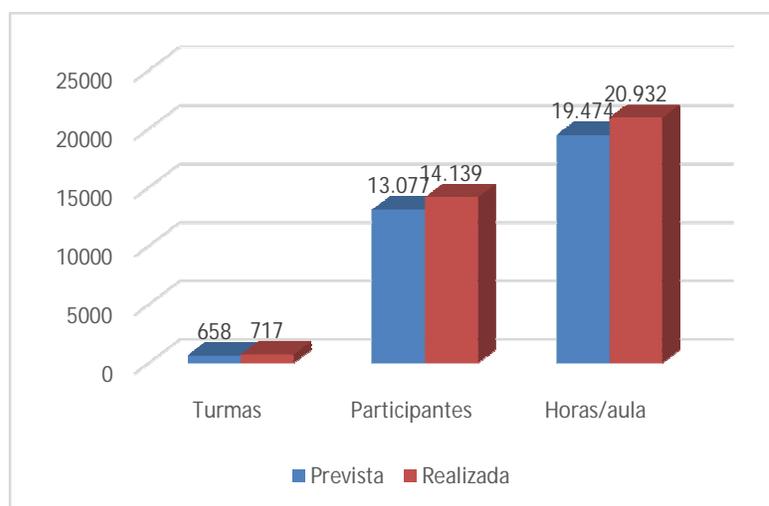


Gráfico 09- Ações de FPR

**Descrição detalhada de cada indicador:**

Durante o exercício, programou-se a realização de 658 ações de FPR e a capacitação de 13.077 participantes, entre produtores e trabalhadores rurais e suas famílias, no entanto, realizou-se 717 ações de FPR com a capacitação de 14.139 treinandos, com um incremento sobre a meta estabelecida de 8,96% e 8,12%, respectivamente, com a realização de 20.932 horas/aula.

**ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.**

Programar e realizar as ações de FPR, compatibilizando os interesses dos trabalhadores e da classe patronal, através da prática do planejamento participativo.

**ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico.**

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	

Observações: Os resultados orçamentários previstos/realizados são lançados de forma global, compreendendo todos os programas.

**ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.**

Ampliar a profissionalização da gestão, bem como, fortalecer o espírito associativo dos produtores;

Realizar ações de capacitação para os produtores

**iii. Conclusão**

**iii.a- Avaliação do resultado**

As ações programadas para consecução do objetivo em questão foram executadas dentro do programado pelo gestor.

**iii.b- Ações para melhoria de desempenho**

Parcerias com outras instituições para ampliação dos cursos de FPR e PS;

Aprimorar o processo de mobilização dos participantes para cada ação.

**3.1.12- Nome do objetivo estratégico 12: Atividades de Promoção Social - PS**

**Descrição geral**

Desenvolver aptidões pessoais e sociais do trabalhador, do produtor rural e de suas famílias, possibilitando melhor qualidade de vida, elevação da consciência crítica e participação na vida da comunidade.

<b>Responsável:</b>	<b>Ana Kelly Claudio Gonçalves – CPF nº 739.931.903-00</b>
<b>Cargo</b>	<b>Gestora do Dep. De FPR e PS</b>

**ii. Análise**

**ii.a- Análise dos resultados**

Promover atividades que venham também a contribuir com ganhos econômicos, pela possibilidade de aumento da receita e/ou redução de despesas familiares;

**ii.b-Análise dos indicadores de resultado**

Prevista	Meta Física	Realizada
----------	-------------	-----------

Turmas	Participantes	Horas/aula	Turmas	Participantes	Horas/aula
282	4.634	9.292	354	5.977	11.264

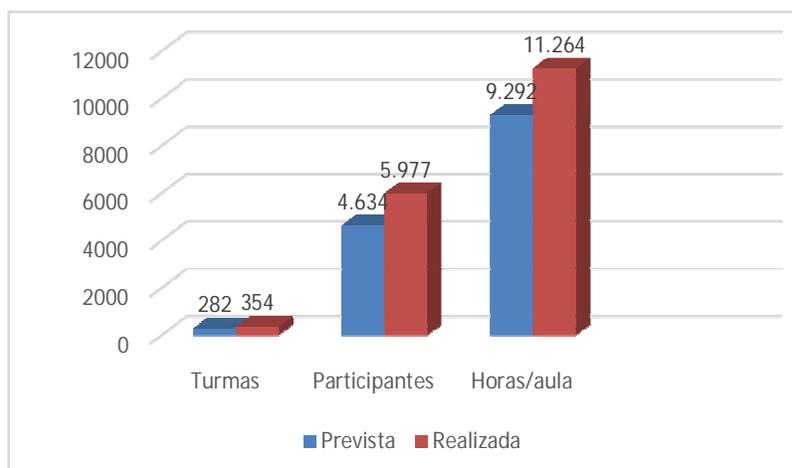


Gráfico 10 – Ações de PS

#### **Descrição detalhada de cada indicador:**

No presente período, programou-se a realização de 282 atividades de PS e a capacitação de 4.634 participantes, entre produtores e trabalhadores rurais e suas famílias, no entanto, realizou-se 354 atividades de PS e capacitou-se 5.977 treinandos, com o incremento de 25,53% e 28,98%o número de atividades edetreinando,respectivamente, executando o total de 11.264horas/aula.

#### **ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.**

Programar e realizar as ações de PS, compatibilizando os interesses dos trabalhadores e da classe patronal, através da prática do planejamento participativo.

#### **ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico.**

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	

Observações: Os resultados orçamentários previstos/realizados são lançados de forma global, compreendendo todos os programas.

#### **ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.**

Realizar atividades de PS voltadas para a prevenção de doenças, o combate à desnutrição e ao desperdício e a preservação e conservação ambientais.

### iii. Conclusão

#### iii.a- Avaliação do resultado

As ações programadas para consecução do objetivo em questão foram executadas dentro do programado pelo gestor.

#### iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Parcerias com outras instituições para ampliação dos cursos de PS;

Aprimorar o processo de mobilização dos participantes para cada ação.

### 3.1.13- Nome do objetivo estratégico 13: Programa Agrinho

#### Descrição geral

Proporcionar mudanças de hábitos e de atitudes quanto à preservação ambiental, saúde, cidadania e ao trabalho e consumo, mediante uma ação conjunta escola/comunidade rural, visando formar cidadãos empenhados na defesa da sociedade e do meio em que vivem.

**Responsável:** Ana Kelly Claudio Gonçalves – CPF nº 739.931.903-00

**Cargo:** Gestora do Dep. De FPR e PS

#### ii. Análise

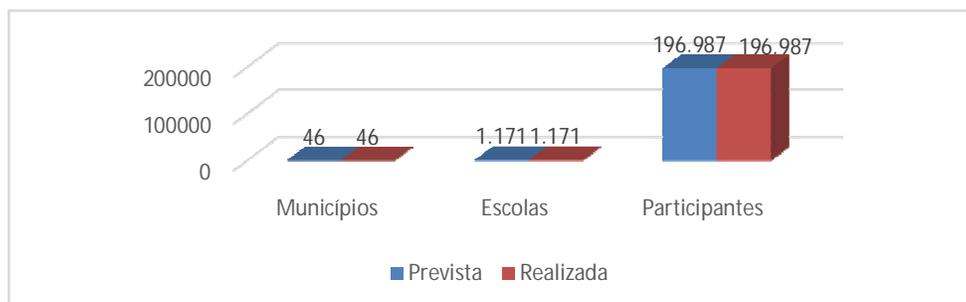
##### ii.a- Análise dos resultados

Preparar crianças e jovens rurais para uma melhor relação com o meio ambiente;

Despertar o interesse dos alunos, na proteção do meio ambiente e no combate aos fatores adversos ao meio em que vivem, como um exercício de cidadania

##### ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Prevista			Meta Física Realizada		
Municípios	Escolas	Participantes (alunos)	Municípios	Escolas	Participantes (alunos)
46	1.171	196.987	46	1.771	196.987



## Gráfico 11- Programa Agrinho

### **Descrição detalhada de cada indicador:**

Em 2017, o tema do Programa foi Agrinho: Cidadania. O Programa Agrinho atuou em 46, capacitando 1.244 professores, coordenadores pedagógicos e os diretores das escolas rurais de ensino fundamental, em 66 treinamentos, perfazendo a carga horária de 380 horas/aula e distribuindo 36.000 cartilhas do 2º ao 5º ano, 38.000 cartilhas do 6º ao 9º ano e 4.800 guia de atividades, referente ao tema, cujos benefícios estendem-se a 196.987 (cento e seis mil e novecentos e oitenta e sete) alunos das escolas rurais cearenses.

### **ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.**

Promover maior integração escola / professor /aluno /comunidade;

### **ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico.**

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	

Observações: Os resultados orçamentários previstos/realizados são lançados de forma global, compreendendo todos os programas.

### **ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.**

Estabelecer novas parcerias para execução do programa em outros municípios;

Captar outros patrocinadores, objetivando a ampliação e execução de todas as etapas do programa.

### **iii. Conclusão**

#### **iii.a- Avaliação do resultado**

As ações programadas para consecução do objetivo em questão foram executadas dentro do programado pelo gestor.

#### **iii.b- Ações para melhoria de desempenho**

Elaboração de material didático para novos temas transversais e revisão do material didático existente.

### **3.1.14- Nome do objetivo estratégico 14: Programa Saúde da Mulher**

#### **Descrição geral**

Gerar oportunidades de educação, prevenção e diagnóstico do câncer de colo de útero e

cuidados com as mulheres do meio rural, contribuindo assim para o aumento da autoestima e qualidade de vida

**Responsável:** Ana Kelly Claudio Gonçalves – CPF nº 739.931.903-00  
**Cargo:** Gestora do Dep. De FPR e PS

## ii. Análise

### ii.a- Análise dos resultados

Sensibilizar a população do meio rural sobre a importância de atitudes para a promoção da saúde.

### ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Prevista			Meta Física Realizada		
Eventos	Mulheres Atendidas	Carga Horária	Eventos	Mulheres Atendidas	Carga Horária
10	1.500	80	11	1.222	88

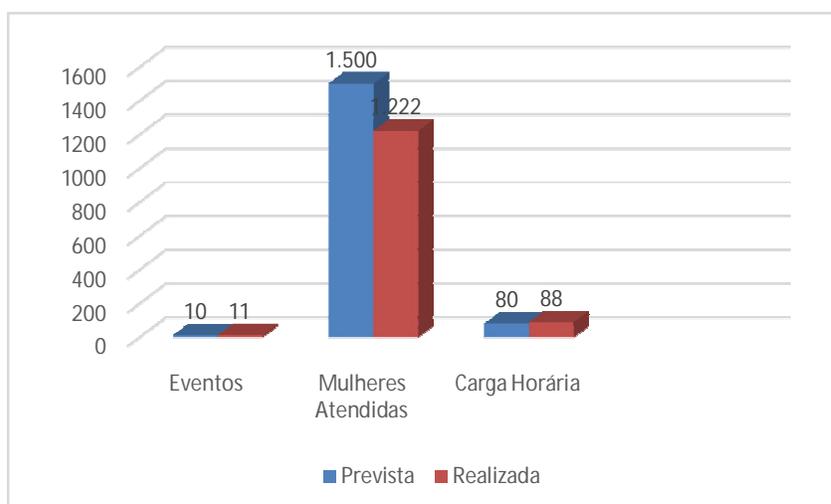


Gráfico 12- Saúde da Mulher

### Descrição detalhada de cada indicador:

Para o exercício, programou-se a realização de 10 eventos do Programa Saúde da Mulher para o atendimento de 1.500 mulheres, no entanto, realizou-se 11 eventos, representando o aumento de 10,00% do programado e, conseqüentemente, o aumento da carga horária de 10,00%, com a realização de 1.222 exames Papanicolau, diminuindo em 18,54% no número total de mulheres atendidas.

### ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Promover palestras sobre Higiene Pessoal, Planejamento Familiar, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Câncer de colo de útero;

Realizar exames físicos e/ou laboratoriais com foco na saúde da mulher.

#### **ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico.**

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	

Observações: Os resultados orçamentários previstos/realizados são lançados de forma global, compreendendo todos os programas.

#### **ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.**

Estabelecer novas parcerias para execução do programa em outros municípios;

Ampliar as ofertas de treinamento com foco na saúde da mulher rural, no portfólio de treinamento da promoção social.

#### **iii. Conclusão**

##### **iii.a- Avaliação do resultado**

As ações programadas para consecução do objetivo em questão foram executadas dentro do programado pelo gestor.

##### **iii.b- Ações para melhoria de desempenho**

Reuniões de mobilização com os voluntários dos municípios atendidos, explicando cada etapa do circuito saúde;

Adquirir outra unidade móvel, objetivando a montagem dos consultórios para a realização dos exames de papanicolaú.

#### **3.1.15- Nome do objetivo estratégico 15: Programa Saúde do Homem**

##### **Descrição geral**

Gerar oportunidades de educação, prevenção e diagnóstico do câncer de colo de útero e cuidados com os homens do meio rural, contribuindo assim para o aumento da autoestima e qualidade de vida.

<b>Responsável:</b>	<b>Ana Kelly Claudio Gonçalves – CPF nº 739.931.903-00</b>
<b>Cargo</b>	<b>Gestora do Dep. De FPR e PS</b>

##### **ii. Análise**

##### **ii.a- Análise dos resultados**

Sensibilizar a população do meio rural sobre a importância de atitudes para a promoção da saúde.

##### **ii.b- Análise dos indicadores de resultado**

<b>Meta Física</b>
--------------------

Prevista			Realizada		
Eventos	Homens Atendidas	Carga Horária	Eventos	Homens Atendidas	Carga Horária
10	1.000	80	11	1.195	88

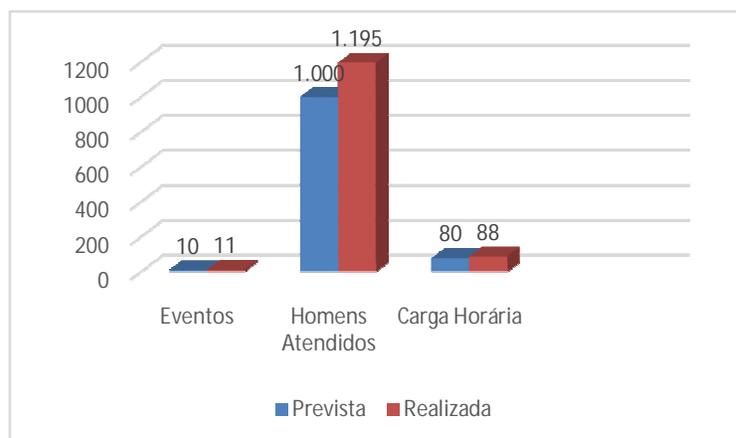


Gráfico 13 – Saúde do Homem

#### Descrição detalhada de cada indicador:

Para o exercício, programou-se a realização de 11 eventos do Programa Saúde do Homem para o atendimento de 1.000 homens, no entanto, realizou-se 11 eventos, representando o aumento de 10,00% do programado e, conseqüentemente, o aumento da carga horária de 10,00%, com a realização de 1.195 exames de PSA aumentando em 19,50% no número total de homens atendidos.

#### ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Promover palestras sobre Higiene Pessoal, Planejamento Familiar, Doenças Sexualmente transmissíveis, Câncer de pênis e de próstata;

Realizar exames físicos e/ou laboratoriais com foco na saúde do homem.

#### ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico.

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	

Observações: Os resultados orçamentários previstos/realizados são lançados de forma global, compreendendo todos os programas.

#### ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Estabelecer novas parcerias para execução do programa em outros municípios;  
Ampliar as ofertas de treinamento com foco na saúde do homem do campo, no portfólio de treinamentos da promoção social.

### **iii. Conclusão**

#### **iii.a- Avaliação do resultado**

As ações programadas para consecução do objetivo em questão foram executadas dentro do programado pelo gestor.

#### **iii.b- Ações para melhoria de desempenho**

Reuniões de mobilização com os voluntários dos municípios atendidos, explicando cada etapa do circuito saúde;

Adquirir uma unidade móvel, objetivando a montagem dos consultórios para a realização dos exames de físicos (toque retal).

### **3.2- Informações sobre a gestão**

#### **3.2.1- Diretriz 1: Aderir ao Programa de Nivelamento do SENAR Administração Central**

##### **Descrição geral**

Em dezembro de 2016 a regional do Ceará aderiu ao Programa de Nivelamento do SENAR Administração Central. O referido programa visa criar e desenvolver ações objetivando o nivelamento e fortalecimento dos serviços prestados e das atividades desenvolvidas pelas Administrações Regionais do SENAR para garantir que o produtor e o trabalhador rural recebam serviços com qualidade e excelência.

**Responsável  
Cargo:**

**Sérgio Oliveira da Silva CPF Nº: 073.724.447-05  
Superintendente**

### **ii. Análise**

#### **ii.a- Análise dos Resultados**

A fim de estruturar uma política nacional de atuação do Sistema SENAR, estabelecendo novos padrões de procedimentos de gestão, o Programa de Nivelamento Nacional do SENAR foi criado para desenvolver ações voltadas para o nivelamento e fortalecimento dos serviços e atividades prestadas pelas entidades que compõem o sistema SENAR. Sistema composto por uma Administração Central, em Brasília, e 27 (vinte e sete) administrações Regionais. O modelo descentralizado de gestão do SENAR tem assegurado, ao longo dos anos, autonomia administrativa e financeira das Administrações Regionais. Isso significa que elas têm a prerrogativa de atuar em sua região, orientadas por procedimentos nacionais pré-estabelecido, mas também, criar procedimentos de gestão, adequados para responderem as demandas

administrativas e financeiras local. Assim, a adesão ao programa de nivelamento pelo SENAR-AR/CE se faz necessário em função da importância de seguir padrões de procedimentos de gestão.

a) Propósitos do programa:

- Melhorar a interação entre Confederação / Federação / SENAR / Sindicato;
- Melhorar interação entre a Confederação, Federação e os Sindicatos Rurais com os órgãos governamentais e da sociedade civil;
- Aprimorar mecanismos que promovam maior agilidade na comunicação entre CNA / SENAR / Federação / Sindicato / Produtores Rurais;
- Promover a capacitação e atualização dos dirigentes e colaboradores das Federações e dos Sindicatos Rurais;
- Promover a padronização de processos de regularização e atualização sindical;
- Aperfeiçoar e disponibilizar sistema de informação cadastral CNA/Federação/Sindicatos;
- Criação e/ou modernização de ferramentas de gestão, visando o fortalecimento e excelência no atendimento dos seus filiados;
- Melhorar os procedimentos de registro e controle da mobilização de recursos, conforme determinação e orientação dos órgãos fiscalizadores (Tribunal de Contas da União - TCU/Confederação Nacional da Agricultura - CNA).

Os resultados obtidos a partir da adesão ao programa, registraram avanços significativos em 2017, sobretudo aqueles relacionados a resultados qualitativos, exigindo da equipe técnica do SENAR-AR/CE bastante empenho para elaboração das tarefas designadas. Dentre elas, a elaboração de 02 (dois) manuais de orientações, sendo um as entidades parceiras, e o outro para os instrutores. Discrimina-se abaixo, alguns resultados alcançados em 2017:

- Processo seletivo, no qual se contratou-se pedagoga, secretaria escolar, agente sindical, comunicação em marketing e o assistente administrativo(protocolo), em cumprimento ao plano de ação do nivelamento;
- Elaboração de 01 manual de orientações a entidades parceiras;
- Elaboração de 01 manual de boas práticas para o instrutor do SENAR;
- Elaboração do Itinerário formativo dos instrutores de FPR e PS;
- Realização de reuniões de sensibilização junto aos Sindicatos Rurais para apresentação do termo de cooperação técnica financeira;
- Revisão e atualização do Portfólio de cursos do SENAR-AR/CE;

### **3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico**

#### **3.3.1- Estágio de desenvolvimento**

A partir da aprovação do Plano Anual de Trabalho para 2017 pelos Conselhos Fiscal e Administrativo, em setembro de 2016, os projetos entraram na fase de elaboração dos planos de ações, definindo os objetivos, verificando as necessidades, pessoas e áreas envolvidas e outras informações complementares. Além disso, a definição do cronograma de trabalho, apresentando as etapas e períodos de cada tarefa a ser executada.

#### **3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos (Reformulação PAT)**

Para a elaboração das estratégias e definição das ações para o Exercício de 2017, foram realizadas análises dos fatores econômicos, sociais e ambientais, fundamentado principalmente no estudo do cenário da agropecuária cearense, juntamente com outras fontes de pesquisas, com foco nas cadeias produtivas e a observância da realidade vivenciada pelo cidadão que trabalha no setor rural cearense. As diretrizes estratégicas priorizadas foram: fortalecimento da Gestão Sistêmica, atividades mais próximas aos Sindicatos dos Produtores Rurais, melhor divulgação da missão do SENAR.

A entidade utiliza o Plano Anual de Trabalho (PAT), como instrumento de planejamento das ações, no qual estão contidos todas as estratégias e objetivos da instituição. A elaboração do Plano Anual de Trabalho do SENAR-AR/CE, foi realizada em conjunto com gestores, representantes dos sindicatos de produtores rurais e demais parceiros, por meio de reuniões de desenvolvimento e execução do plano, tendo como base o levantamento de demandas dos Municípios, do mercado de trabalho, da melhoria social e profissional do público alvo. Após a elaboração do Plano Anual de Trabalho, ele é apresentado aos Conselhos Fiscal e Administrativo desta Administração Regional, no terceiro trimestre do ano, junto com a reformulação do exercício vigente, para aprovação e sendo aprovado é encaminhado para validação no Conselho Deliberativo da Administração Central do SENAR.

#### **3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica**

Para monitorar e avaliar a gestão, bem como acompanhar o alcance das metas previstas, foram utilizados os seguintes indicadores:

### **Indicador de Eficácia**

Com o objetivo de avaliar a eficácia da ação do SENAR-AR/CE, foram utilizados os seguintes indicadores:

- a) Número de Eventos Realizados;
- b) Número de Participantes dos Eventos;
- c) Carga Horária Total dos Eventos.

#### **a) Indicador referente ao número de eventos realizados:**

$$\frac{\text{N.º de EVENTOS PREVISTOS}}{100} = \frac{\text{N.º de EVENTOS REALIZADOS}}{X}$$

Por meio da supracitada fórmula, busca-se medir o percentual de cumprimento das metas de turmas, obter o índice alcançado de realização e avaliar os resultados.

AÇÃO	META PREVISTA	META REALIZADA	INDICADOR
FPR	658	717	108,96%
PS	282	354	125,53%

#### **b) Indicador referente ao número de participantes por eventos:**

$$\frac{\text{N.º de PARTICIPANTES PREVISTOS}}{100} = \frac{\text{N.º de PARTICIPANTES}}{X}$$

Por meio da supracitada fórmula, busca-se medir o percentual de cumprimento das metas de participantes, obter o índice alcançado de realização e avaliar os resultados.

AÇÃO	META PREVISTA	META REALIZADA	INDICADOR
FPR	13.077	14.139	108,12%
PS	4.634	5.977	128,98%

#### **c) Indicador referente a carga horária total dos eventos:**

$$\frac{\text{CARGA HORÁRIA PREVISTA}}{100} = \frac{\text{CARGA HORÁRIA RELIZADA}}{X}$$

Por meio da supracitada fórmula, busca-se medir o percentual de cumprimento da carga horária, obter o índice alcançado de realização e avaliar os resultados.

AÇÃO	META PREVISTA	META REALIZADA	INDICADOR
FPR	19.464	20.932	107,54%
PS	9.292	11.264	121,22%

Os resultados dos indicadores de desempenho do SENAR-AR/CE foram bem avaliados. Pode-se destacar positivamente, os índices de FPR e PS, alcançaram as metas acima do previsto, o que representa uma melhoria na qualidade de vida e inserção social do homem e da mulher do campo.

#### **3.3.4- Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade**

As metas anuais são divididas em 04 (quatro) trimestres, permitindo ao SENAR-AR/CE avaliar e analisar a execução das ações a tempo de propor ações corretivas o quanto antes, nos casos de desvios. No mês de setembro ocorre a reformulação do Plano Anual Trabalho - PAT, onde são revisadas as metas e ações propostas, afim de realizar as adequações necessárias.

São avaliadas as demandas feitas pelos parceiros, as demandas já realizadas e as existentes, as demandas não planejadas no ato da elaboração do plano e a capacidade da regional em atender as solicitações, após reformulação.

Os supracitados pontos, norteiam a reformulação, que também leva em consideração a aptidão do município para a realização da ação solicitada, das condições climáticas, da capacidade de mobilização e da disponibilidade dos recursos e dos instrutores capacitados.

#### **3.3.5- Envolvimento da alta direção (Diretores)**

O Presidente e o Superintendente participam das tomadas de decisões e acompanham as atividades, propondo as melhorias necessárias e tratando da resolução de problemas para melhor aproveitamento dos recursos e cumprimento da missão e metas institucionais.

É importante destacar que a revisão estratégica para formulação e reformulação do plano de trabalho anual conta com a participação expressiva de gestores, de colaboradores e de lideranças Administração Regional, envolvidos nos processos de planejamento, projetos e orçamento.

#### **3.3.6- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico**

O Planejamento do SENAR-AR/CE está inserido no contexto de um planejamento anual, tendo a Administração Regional realizado o seu desdobramento, considerando as estratégias institucionais e a realidade em que estão inseridas.

Para o mencionado planejamento, existe uma comunicação entre as diretorias técnicas e financeiras, bem como, os gestores e coordenadores de programas/projetos para alinhar as informações e atender as demandas solicitadas pelos parceiros e pelas empresas contribuintes.

### **3.3.7- Principais dificuldades e mudanças previstas**

As principais dificuldades enfrentadas por esta regional para elaboração e execução do seu planejamento são: definição de metas de médio e longo prazo; redução da arrecadação; dificuldades de compra e materiais específicos para a realização dos cursos; mudanças de gestão sem a transição devida; falta de recursos humanos para que sejam envolvidos diretamente em todo o processo do planejamento, desde a sua elaboração, como do seu monitoramento e avaliação para correção de falhas que por ventura surjam na execução e limitação dos sistemas existentes na unidade;

Além dos fatores internos, existem os externos que são as situações climáticas adversas.

## 4. Governança

### 4.1-Descrição das estruturas de governança

De acordo com o Regimento Interno, a estrutura de governança do SENAR possui a seguinte composição: Conselho Administrativo, Conselho Fiscal e Superintendência, cada um com suas competências, conforme artigos:

**Art. 9º-** Ao **Conselho Administrativo** compete a função de cumprir e fazer cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo e, especificamente:

- I- Cumprir e fazer cumprir as diretrizes da Administração Central do SENAR;
- II- Fixar a política de atuação da Administração Regional e estabelecer as normas operacionais que regem suas atividades, bem como fazer obedecer suas diretrizes gerais;
- III- Aprovar os planos anuais e plurianuais de trabalho e os respectivos orçamentos, encaminhando-os à Administração Central para consolidação;
- IV- Aprovar o balanço geral, as demais demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal Regional e o relatório anual das atividades e encaminhá-los à Administração Central para consolidação;
- V- Aprovar o plano de cargos, salários e benefícios, o quadro de pessoal e a tabela de remuneração correspondente, ficando a autorização para a realização de processo seletivo para contratação dos empregados do quadro efetivo da Administração Regional, exclusivamente, a cargo do Presidente do Conselho Administrativo e do Superintendente;
- VI- Decidir, com base em parecer interno, sobre a aquisição, alienação, cessão ou gravame de bens imóveis;
- VII- Autorizar a assinatura de convênios, contratos e ajustes ou outros instrumentos jurídicos;
- VIII- Fixar as atribuições do Presidente do Conselho Administrativo, além das estabelecidas no art. 16 deste Regimento;
- IX- Fixar outras atribuições do Superintendente, além das estabelecidas no Art. 17 deste Regimento e as atribuições dos demais órgãos da Entidade;
- X- Aplicar as penalidades disciplinares a seus membros, inclusive suspensão ou cassação do mandato, conforme a natureza, repercussão e gravidade da falta cometida;
- XI- Fixar o valor do jeton e das diárias para os membros do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal;
- XII- Fixar o valor do subsídio do Presidente do Conselho Administrativo e da verba de representação da Presidência, cuja aplicação deve ser devidamente comprovada;
- XIII- Estabelecer o limite máximo de remuneração do Superintendente;
- XIV- Aprovar o seu Regimento Interno e o da Superintendência, bem como discutir e aprovar sua reformulação, se necessário for, nos quais devem constar a estrutura organizacional e suas principais funções;
- XV- Solucionar os casos omissos no Regimento Interno.

**Art. 16º - Compete ao Presidente do Conselho Administrativo:**

- I. Cumprir a política de atuação do SENAR, emanada do Conselho Deliberativo, respondendo perante o Tribunal de Contas da União pelos atos de sua gestão;
- II. Representar a Administração Regional do Ceará em juízo ou fora dele e constituir procuradores;
- III. Presidir as reuniões do Conselho Administrativo e convocá-las quando necessário;
- IV. Firmar os convênios, contratos, ajustes e outros instrumentos jurídicos, quando do interesse da Administração Regional;
- V. Assinar, em conjunto com o Superintendente, cheques e os documentos de abertura e movimentação de contas bancárias;
- VI. Escolher, nomear e dispensar o Superintendente e estabelecer a sua remuneração;
- VII. Autorizar a contratação das empresas prestadoras de serviço;
- VIII. Cumprir legislação pertinente nos processos solicitatórios;
- IX. Dar posse aos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal;
- X. Nomear os chefes dos órgãos internos da Superintendência por proposta do Superintendente;
- XI. Avocar, a sua análise e decisão, os assuntos omissos, que não sejam da competência do Conselho Administrativo ou que não hajam sido por este avocados;
- XII. Aprovar, *Ad referendum* do Conselho Administrativo, matérias de urgência e relevância, submetendo-as, posteriormente, à apreciação e à aprovação do Conselho;
- XIII. O Presidente do Conselho Administrativo poderá delegar ao Superintendente ou a empregado do SENAR-AR/CE, as atribuições previstas nos incisos II, IV, V, VII e X;
- XIV. Indicar os nomes dos dois representantes do segmento das classes produtoras e seus respectivos suplentes para comporem o Conselho Administrativo.
- XV. Expedir portarias ou outro instrumento visando ao cumprimento eficiente dos objetivos do SENAR-AR/CE e das normas editadas pelo CONAD.

**Art. 15º – Compete ao Conselho Fiscal:**

- I. Acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária, observado o contido no Relatório de Atividades e Pareceres da Auditoria Independente;
- II. Examinar e emitir pareceres sobre o Balanço Geral e demais Demonstrações financeiras;
- III. Contratar perícias e auditorias externas, sempre que esses serviços forem considerados indispensáveis ao bom desempenho de suas funções;
- IV. Elaborar o seu Regimento Interno, respeitando os princípios pré-estabelecidos, bem como, as Normas de Funcionamento do Conselho Fiscal da Administração Central.

**Art. 17º - Ao Superintendente compete:**

- I. Organizar, administrar e executar, no âmbito do Estado, o ensino da formação profissional rural e a promoção social dos pequenos produtores, dos trabalhadores rurais e dos trabalhadores das agroindústrias que atuam na produção primária de

- origem animal e vegetal e em atividades não agrícolas no meiorural;
- II. Assessorar empresas ou pessoas físicas a elas assemelhadas na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
  - III. Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional rural e promoção social do trabalhador rural;
  - IV. Exercer a coordenação, a supervisão e a fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional rural e promoção social no Estado;
  - V. Prestar assessoria a entidades Governamentais e privadas relacionadas com a formação de profissionais rurais e atividades semelhantes;
  - VI. Articular-se com órgãos e entidades públicas e/ou privadas, estabelecendo instrumentos de cooperação;
  - VII. Encaminhar ao SENAR – Administração Central, no prazo por este estabelecido, os relatórios físico e financeiro, com base no Plano Anual de Trabalho;
  - VIII. Dirigir, ordenar e controlar as atividades técnicas e administrativas da Administração Regional, praticando os atos pertinentes da sua gestão;
  - IX. Assinar, juntamente com o Presidente do Conselho Administrativo, os cheques e documentos de abertura e movimentação de contas bancárias, ou com empregado especialmente designado pelo Presidente do Conselho Administrativo;
  - X. Cumprir e fazer cumprir as normas em vigor da Administração Central, do Conselho Administrativo ou do seu Presidente;
  - XI. Admitir, promover, designar, licenciar, transferir, remover e dispensar, os empregados da instituição;
  - XII. Encaminhar ao Conselho Administrativo, nos prazos por ele fixados, através do seu Presidente, as propostas dos orçamentos anuais e plurianuais e Balanço Geral, demais Demonstrações Financeiras, o parecer do Conselho Fiscal Regional e o Relatório Anual das Atividades;
  - XIII. Elaborar e submeter ao Presidente do Conselho Administrativo os projetos de atos e normas cuja decisão escape à sua competência;
  - XIV. Expedir instruções de serviço visando ao cumprimento eficiente dos objetivos do SENAR AR/CE e das normas editadas pelo Conselho Administrativo.

#### 4.2-Gestão de riscos e controles internos

A Estrutura de gestão do SENAR-AR/CE está baseada nas melhores práticas de governança corporativa, respeitando os quatro princípios básicos desse modelo de administração, que são: **Transparência** – não só em relação aos dados econômico-financeiros, mas a todos os assuntos que possam gerar conflitos de interesses internos ou externos. **Equidade** – que é a igualdade de tratamento a todos os grupos, equipes, sejam eles Diretores, Conselheiros, Empregados, Colaboradores, fornecedores, e etc. **Prestação de Contas** – os gestores do SENAR-AR/CE prestam contas ao setor Agropecuário, à sociedade em geral e aos órgãos do Controle Externo. **Responsabilidade** - conjunto de ações que garantam a realização do seu objeto, cumprindo sua função social, respeitando os direitos e interesses de todos os que são afetados em suas atividades e garantindo a preservação do meio ambiente;

Os controles internos inerentes aos resultados das ações e planejamento das estruturas de governança são apoiados e acompanhados pelos Conselhos Administrativo e Fiscal, assim como, apoiam no controle da entidade e fiscalização das áreas financeira, contábil e operacional. No decorrer da gestão de 2017 a auditoria independente, empresa contratada, realizou auditorias trimestrais no que tange ao fechamento do balanço financeiro e da aplicação de outros procedimentos contábeis necessários ao fechamento de cada exercício, em atendimento as normas do SENAR Administração Central.

Ressalta-se, que o Senar/AR-CE implantou no segundo semestre de 2017 a Assessoria de Controle Interno, que tem como atribuições:

- I. realizar o monitoramento do controle preventivo, reativo, de gestão, pedagógico e de avaliação;
- II. assessorar a padronização de procedimentos operacionais devidamente identificados, documentados e armazenados;
- III. acompanhar e colaborar na elaboração de normativo de ações da entidade, promovendo o atendimento às recomendações dos órgãos de fiscalização e controle;
- IV. avaliar e acompanhar os processos de licitação, casos de dispensa e inexigibilidade, verificando a legalidade, eficácia, eficiência e economicidade na aquisição de bens e serviços, observando a correta formalização dos processos;
- V. acompanhar e monitorar o site na aba "Transparência", verificando e obedecendo o Acórdão nº699/TCU;
- VI. acompanhar o controle da legalidade, legitimidade e avaliação dos resultados quanto à eficácia, eficiência e efetividade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal;
- VII. acompanhar o efetivo cumprimento das metas previstas no Plano Anual de Trabalho - PAT assegurando o comprometimento da Entidade, analisando os resultados alcançados pela entidade e verificando os objetivos e metas planejadas e confrontando com o que foi executado;

VIII. assessorar na criação de processos das áreas meio e fim;

IX. monitorar o cumprimento rigoroso das leis, decretos, regulamentos, resoluções, atos normativos, termos de cooperação ou de adesão e demais atos pertinentes que regulamentem a utilização de recursos públicos, de acordo com as exigências da CGU e TCU.

X. Validar as prestações de contas trimestrais, bem como colaborar na construção do Relatório de Gestão.

#### **4.2.1- Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos**

Na avaliação da alta administração do SENAR, controles internos por definição, é o conjunto de fatores instituídos pelo SENAR que abrange questões como o comprometimento da organização, ética e normas de conduta, gerenciamento de processos, estrutura organizacional, estrutura normativa, definição de autoridade e responsabilidade e outros controles internos diretamente relacionados às atividades diárias, com o objetivo de proteger a instituição dos riscos que ameaçam seu desempenho. O ambiente de controle deve ser uma situação permanente e contínua, existente em cada uma das áreas da empresa, visando constantemente à redução dos riscos e ao aumento da eficácia dos processos. Isto pode ser conseguido se cada um estiver atento aos elementos que compõem esse ambiente: integridade, ética e competência dos funcionários; definição de responsabilidades; padrões de gerenciamento; organização e alocação de recursos

Podemos demonstrar a percepção desta Regional, representada pelo seu nível estratégico da direção, acerca dos elementos do sistema de controles internos da entidade.

No tocante ao ambiente de controle, têm-se como totalmente aderente ao contexto da entidade:

- (i) o reconhecimento da alta administração em relação a necessidade dos controles internos para o suporte e o atingimento dos objetivos institucionais;
- (ii) o reconhecimento dos mecanismos de controle pelos colaboradores nos diversos níveis da instituição;
- (iii) a formalização e padronização de procedimentos operacionais;
- (iv) as delegações de competências e responsabilização;
- (v) e a segregação de funções.

#### **4.2.2- Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna**

Não possuímos Auditoria Interna

## 5. Relacionamento com a sociedade

### 5.1-Canais de acesso do cidadão

Os canais de acesso do cidadão à entidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões são feitas diretamente no telefone da instituição (85) 3535 8000 e pelo site, [www.senarce.org.br](http://www.senarce.org.br), na aba FALE CONOSCO. Utilizamos, também, as mídias sociais Facebook e Instagram, dispondo dos assuntos, palestras de interesse da sociedade.

#### 5.1.1- Ouvidoria: estrutura e resultados

Não se aplica. As regras do Decreto 6.932 / 2009 aplicam-se aos órgãos da Administração Pública Federal.

#### 5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados

Não se aplica. As regras do Decreto 6.932 / 2009 aplicam-se aos órgãos da Administração Pública Federal.

### 5.2-Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Acesso às informações da Entidade		
Outros documentos	Endereço para acesso	Periodicidade da atualização
PAT	<a href="http://www.senarce.org.br">www.senarce.org.br</a>	Anualmente
Balanços financeiros e orçamentários	<a href="http://www.senarce.org.br">www.senarce.org.br</a>	trimestralmente
Relatórios de Gestão	<a href="http://www.senarce.org.br">www.senarce.org.br</a>	Anualmente
Relatórios de auditoria de gestão	<a href="http://www.senarce.org.br">www.senarce.org.br</a>	Anual
Estrutura organizacional	<a href="http://www.senarce.org.br">www.senarce.org.br</a>	Anualmente
Organograma	<a href="http://www.senarce.org.br">www.senarce.org.br</a>	Anualmente
Regimento Interno	<a href="http://www.senarce.org.br">www.senarce.org.br</a>	Anualmente
...		

### 5.3-Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

Não se aplica. As regras do Decreto 6.932 / 2009 aplicam-se aos órgãos da Administração Pública Federal.

## 6. Desempenho financeiro e informações contábeis

### 6.1-Desempenho financeiro do exercício

#### 6.1.1. Principais Receitas

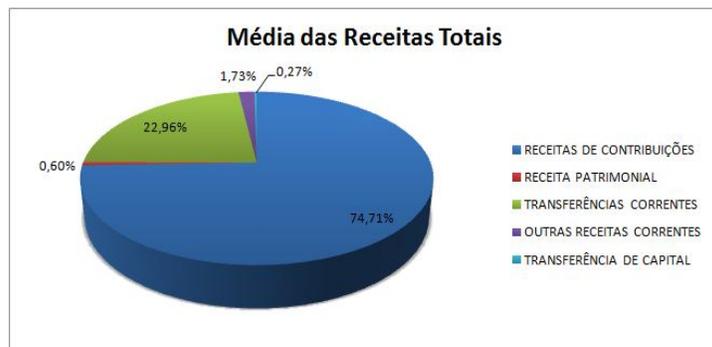


Gráfico 14- Principais Receitas

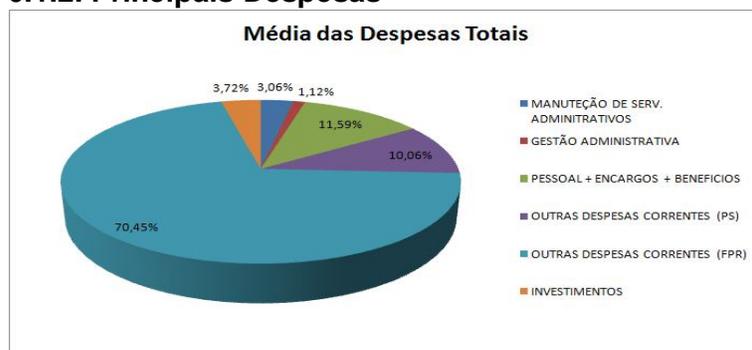
PRINCIPAIS RECEITAS	2016	2017	2018	TOTAL	MÉDIA
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	8.327.734,71	9.093.022,42	10.297.500,00	27.718.257,13	74,71%
RECEITA PATRIMONIAL	149.679,82	22.068,84	50.000,00	221.748,66	0,60%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.132.194,02	2.177.450,76	3.206.790,00	8.516.434,78	22,96%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	65.919,34	202.758,17	375.000,00	643.677,51	1,73%
TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL	-	-	100.000,00	100.000,00	0,27%
<b>TOTAL</b>	<b>11.675.527,89</b>	<b>11.495.300,19</b>	<b>14.029.290,00</b>	<b>37.100.118,08</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Contabilidade -Orçamentos dos anos 2016/2017/2018

Nos exercícios de 2016 e 2017 os valores referem-se ao que foi arrecadado. Para o exercício de 2018 tem-se como base a Proposta Orçamentária de 2018, definido em setembro de 2017.

**Análises:** No quadro acima verificamos que as Receitas de Contribuições Sociais (INSS, RADI e ITR)são as principais fontes de recursos da entidade, com 74,71%, seguido das transferências correntes referente à parcerias entre SEBRAE-CE e SENAR-CE para fortalecimento dos principais programas/projetos do SENAR-AR/CE.

#### 6.1.2. Principais Despesas



## Gráfico 15- Principais Despesas

### Principais Despesas:

PRINCIPAIS DESPESAS	2016	2017	2018	TOTAL	MÉDIA
MANUTENÇÃO DE SERV. ADMINISTRATIVOS	313.208,11	459.953,37	388.500,00	1.161.661,48	3,06%
GESTÃO ADMINISTRATIVA	155.982,39	131.598,22	138.180,00	425.760,61	1,12%
PESSOAL + ENCARGOS + BENEFÍCIOS	1.343.324,11	1.469.860,73	1.591.670,00	4.404.854,84	11,59%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES (PS)	827.353,31	1.562.047,05	1.431.650,00	3.821.050,36	10,06%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES (FPR)	8.102.112,23	8.637.813,27	10.029.110,00	26.769.035,50	70,45%
INVESTIMENTOS	724.299,93	240.363,18	450.000,00	1.414.663,11	3,72%
<b>TOTAL</b>	<b>11.466.280,08</b>	<b>12.501.635,82</b>	<b>14.029.110,00</b>	<b>37.997.025,90</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Contabilidade -Orçamentos dos anos 2016/2017/2018

Nos exercícios de 2016 e 2017 os valores referem-se ao que foram realizados. Para o exercício de 2018 tem-se como base aProposta Orçamentária de 2018, definido em setembro de 2017.

**Análises:** No quadro acima verificamos que as rubricas das despesas mais significativas são: **Outras Despesas Correntes (FPR)** com 70,45%, que englobam os cursos de Formação Profissional Rural- FPR, Assistência Técnica e Gerencial – AteG, Programas e Projetos ligados a FPR, sendo a principal despesa. Seguida da rubrica **Pessoal + Encargos + Benefícios** envolvendo todos os gastos de investimento com pessoal, encargos diretos e indireto sobre folha de pagamento, como também os benefícios com 11,59%.**Outras Despesas Correntes de PS** com 10,06%, que englobandotodos os cursos, programas e projetos relacionados a Promoção Social – PS.

### 6.1.3 Receitas e Despesas Orçamentárias

Abaixo, demonstramos o Balanço Orçamentário do Exercício de 2017, com proposta original e a reformulação realizada em setembro de 2017.

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO  
EXERCÍCIO 2017**

(Em reais)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PROPOSTA (a)	REFORMULAÇÃO (b)	RECEITAS REALIZADAS ACUMULADO (c)	DIFERENÇAS (d)	
				P/ MAIS	P/ MENOS
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	13.170.132,00	11.914.832,00	11.495.300,19		
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	10.435.132,00	9.650.000,00	9.093.022,42	0,00	556.977,58
RECEITA PATRIMONIAL	150.000,00	50.000,00	22.068,84	0,00	27.931,16
RECEITAS DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.365.000,00	1.764.832,00	2.177.450,76	412.618,76	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	220.000,00	450.000,00	202.758,17	0,00	247.241,83
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	200.000,00	150.000,00	0,00		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	200.000,00	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)</b>	0,00	0,00	0,00		
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)</b>	<b>13.370.132,00</b>	<b>12.064.832,00</b>	<b>11.495.300,19</b>	<b>412.618,76</b>	<b>982.150,57</b>

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	PROPOSTA (e)	REFORMULAÇÃO (f)	DESPESAS REALIZADAS ACUMULADO (g)	DIFERENÇAS (h)	
				P/ MAIS	P/ MENOS
<b>DESPESAS CORRENTES (V)</b>	12.680.132,00	11.589.832,00	12.261.272,64		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.796.000,00	3.743.000,00	4.119.850,87	379.213,88	2.363,01
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.884.132,00	7.846.832,00	8.141.421,77	321.640,59	27.050,82
<b>DESPESAS DE CAPITAL (VI)</b>	690.000,00	475.000,00	240.363,18		
INVESTIMENTOS	690.000,00	475.000,00	240.363,18	0,00	234.636,82
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA (VII)</b>	0,00	0,00	0,00		
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS (VIII) = (V + VI + VII)</b>	<b>13.370.132,00</b>	<b>12.064.832,00</b>	<b>12.501.635,82</b>	<b>700.854,47</b>	<b>264.050,65</b>
<b>RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (IX) = (IV - VIII) DÉFICIT</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-1.006.335,63</b>		

Fonte: Sistema Orçamentário do SENAR CENTRAL/2017

Figura 02- Balanço Orçamentária

a) Nas receitas, o destaque está nas receitas de transferências correntes, com uma execução de 123,38% da proposta reformulada, ultrapassando em valores reais as receitas de contribuições que atingiu 94,23%. Enquanto as receitas patrimoniais, que são os juros de títulos de renda, atingiu 44,14% da proposta reformulada e da proposta original ficou em 14,71%.

Em termos de gestão Orçamentária-Financeira, destacamos, no quadro acima, comparativamente, os valores reformulados para os arrecadados em 2017, onde verificou-se uma diferença a menor de R\$556.977,58 da receita arrecadada para a realização de R\$ 1.342.109,58 em relação a proposta original. Já após a reformulação do orçamento, a realização está em 102,13%, ultrapassando em 2,13% a meta prevista para o exercício.

b) No comparativo das despesas orçadas com as realizadas em 2017, verificamos a realização de 93,50%, se compararmos com a proposta original. Após a reformulação

orçamentária, a realização ficou em 103,62%, causando assim um déficit orçamentário de R\$ 1.006.335,63, conforme demonstrado no quadro orçamentário acima.

As despesas mais significativas no orçamento é a rubrica outras despesas correntes onde estão inseridas a FPR – Formação Profissional Rural, PS – Promoção Social, as capacitações os programas especiais e projetos que fazem parte da atividade fim da entidade.

Embora tenhamos atingindo o percentual regimental de 80% e 20%, respectivamente, para as áreas Meio e Fim, as ações de Manutenção de Serviços Administrativos, Promoção Social e Formação Rural ultrapassaram a previsão orçamentária contribuindo assim, para o déficit anual. Conforme orientação do SENAR CENTRAL, solicitamos dotação orçamentária por meio da Carta/PRESI/CA Nº055/2018 a Regional Pará no valor de R\$ 1.060.000,00, distribuídas nas rubricas mencionadas acima. A supracitada regional confirmou o atendimento ao pleito por meio da RESOLUÇÃO Nº001/2018 – AD REFERENDUM DO CONSELHO ADMINISTRATIVO.

Passando o orçamento anual de 2017 a constar da seguinte forma:

COMPARATIVO DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS POR ATIVIDADE				
ATIVIDADE MEIO (20%)	ORÇADO ANUAL (19,94%)	REALIZADO NO EXERCÍCIO (18,47%)	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
8701. MANUTENÇÃO DE SERV. ADMINISTRATIVOS	460.000,00	459.953,37	46,63	99,99%
8711. GESTÃO ADMINISTRATIVA	131.600,00	131.598,22	1,78	100,00%
8777. PAGTO DE PESSOAL E ENCARGOS	1.100.000,00	1.099.269,77	730,23	99,93%
8703. ASSISTÊNCIA MÉDICA	150.000,00	136.761,25	13.238,75	91,17%
8705. AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	210.000,00	206.092,40	3.907,60	98,14%
8706. AUXÍLIO TRANSPORTE	12.000,00	10.149,81	1.850,19	84,58%
8707. ASSISTÊNCIA SOCIAL	25.000,00	21.730,92	3.269,08	86,92%
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>2.088.600,00</b>	<b>2.065.555,74</b>		
ATIVIDADE FIM (80%)	ORÇADO ANUAL (80,06%)	REALIZADO NO EXERCÍCIO (81,53%)	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
8718. CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	15.000,00	10.216,58	4.783,42	68,11%
8788. PROMOÇÃO SOCIAL	1.462.200,00	1.461.331,34	868,66	99,94%
8729.	7.644.700,00	7.644.602,11	97,89	100,00%
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>9.121.900,00</b>	<b>9.116.150,03</b>		
<b>TOTAL ATIVIDADE MEIO E FIM</b>	<b>11.210.500,00</b>	<b>11.181.705,77</b>		
RECURSOS DE TERCEIROS	ORÇADO ANUAL	REALIZADO NO EXERCÍCIO	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
8788. PROMOÇÃO SOCIAL	100.000,00	100.715,71	(715,71)	100,72%
8729. FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL	1.814.832,00	1.219.214,34	595.617,66	67,18%
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>1.914.832,00</b>	<b>1.319.930,05</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>13.125.332,00</b>	<b>12.501.635,82</b>		

Fonte: Contabilidade SENAR-AR/CE

Figura 03- Comparativo das despesas orçamentárias por atividade

Com as rubricas ajustadas no orçado anual de 2017, o déficit orçamentário ficará ajustado com o novo valor, conforme quadro do comportamento das receitas e despesas orçamentárias por trimestre em 2017.

COMPORTAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS 2017						
<b>RECEITAS</b>						
ORÇADO ANUAL	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	TOTAL	% REALIZADO
13.125.332,00	2.199.068,36	2.697.484,50	2.803.259,48	3.795.487,85	11.495.300,19	87,58%
<b>DESPESAS</b>						
ORÇADO ANUAL	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	TOTAL	% REALIZADO
13.125.332,00	2.344.206,44	2.935.824,45	3.561.048,05	3.736.213,85	12.577.292,79	95,82%
<b>DEFICIT/SUPERAVIT ORÇAMENTÁRIO DO TRIMESTRE</b>						
1º TRIMESTRE	DEFICIT	R\$	(145.138,08)			
2º TRIMESTRE	DEFICIT	R\$	(238.339,95)			
3º TRIMESTRE	DEFICIT	R\$	(757.788,57)			
4º TRIMESTRE	SUPERAVIT	R\$	59.274,00			
<b>DEFICIT ORÇAMENTÁRIO ANUAL</b>						
		R\$	(1.081.992,60)			

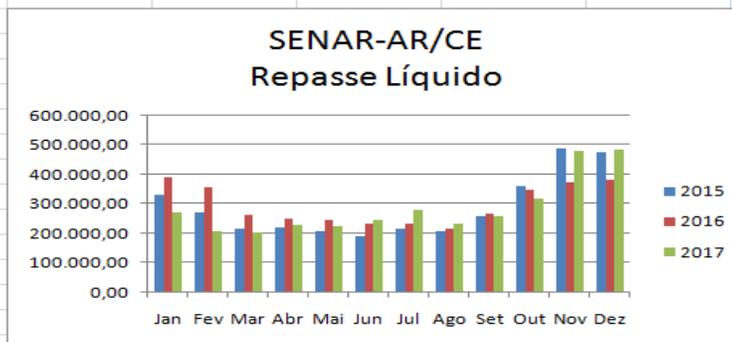
Fonte: Contabilidade SENAR-AR/CE

Figura 04- Comportamento das receitas e despesas orçamentárias 2017

#### 6.1.4- Quadros comparativos dos Repasses Líquidos da Receita

A seguir quadro e gráfico do repasse líquido da receita dos últimos três anos, o comparativo da arrecadação 2015/2017 e a evolução da arrecadação.

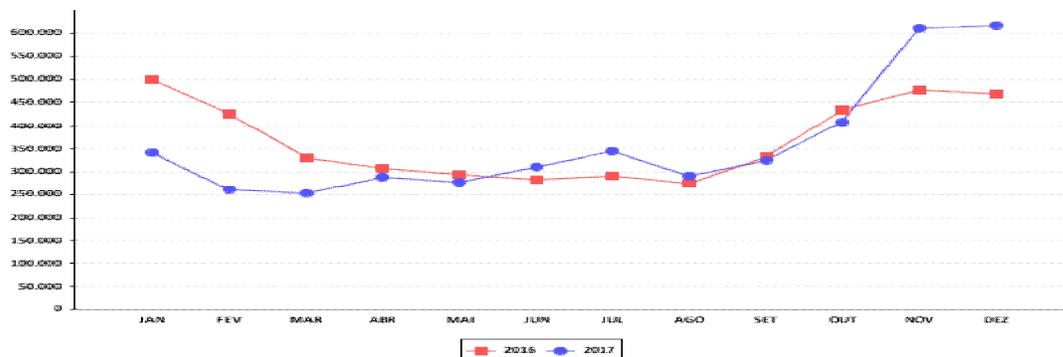
SENAR-AR/CE Repasso Líquido						
MÊS	2015	2016	% Variação	2017	% Variação	% Acumulado
Jan	330.662,99	390.300,29	18,04	268.989,05	-31,08	-31,08
Fev	268.841,33	355.103,69	32,09	205.953,96	-42,00	-36,28
Mar	217.550,16	260.790,50	19,88	203.043,14	-22,14	-32,62
Abr	218.086,66	248.243,89	13,83	228.613,00	-7,91	-27,73
Mai	208.770,99	244.684,36	17,20	221.944,71	-9,29	-24,72
Jun	189.090,13	230.992,31	22,16	245.185,38	6,14	-20,60
Jul	216.211,73	231.711,05	7,17	278.750,75	20,30	-15,77
Ago	206.560,24	216.786,69	4,95	232.683,05	7,33	-13,47
Set	259.174,22	264.214,64	1,94	256.693,27	-2,85	-12,32
Out	359.367,41	347.861,95	-3,20	318.968,46	-8,31	-11,82
Nov	486.368,00	373.055,41	-23,30	477.036,54	27,87	-7,14
Dez	472.431,25	378.877,84	-19,80	481.192,27	27,00	-3,49
<b>TOTAL</b>	<b>3.433.115,11</b>	<b>3.542.622,62</b>	<b>3,19</b>	<b>3.419.053,58</b>	<b>-3,49</b>	<b>-</b>



Fonte: SIGAS- SENAR CENTRAL

Figura 05:Quadro do repasse líquido dos anos de 2015/2016/2017

Comparativo de Arrecadação						
Mês	No Mês			Acumulado		
	Ano 2016	Ano 2017	Variação %	Ano 2016	Ano 2017	Variação %
JAN	499.431,72	341.019,73	-31,72	499.431,72	341.019,73	-31,72
FEV	425.138,69	261.752,82	-38,43	924.570,41	602.772,55	-34,81
MAR	331.560,65	252.932,87	-23,71	1.256.131,06	855.705,42	-31,88
ABR	308.299,95	288.731,68	-6,35	1.564.431,01	1.144.437,10	-26,85
MAI	294.961,04	277.412,98	-5,95	1.859.392,05	1.421.850,08	-23,53
JUN	283.170,41	311.249,12	9,92	2.142.562,46	1.733.099,20	-19,11
JUL	291.790,37	345.745,95	18,49	2.434.352,83	2.078.845,15	-14,60
AGO	275.616,62	291.306,97	5,69	2.709.969,45	2.370.152,12	-12,54
SET	334.332,61	325.978,92	-2,50	3.044.302,06	2.696.131,04	-11,44
OUT	433.409,35	407.953,92	-5,87	3.477.711,41	3.104.084,96	-10,74
NOV	475.143,82	610.647,79	28,52	3.952.855,23	3.714.732,75	-6,02
DEZ	469.065,98	617.842,12	31,72	4.421.921,21	4.332.574,87	-2,02



Fonte: SIGAS- SENAR CENTRAL

Gráfico 15: Comparativo da arrecadação dos anos de 2016 e 2017

## 6.2-Principais contratos firmados

Contratos firmados no exercício a que se refere a prestação de contas									
Contrato/ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. Desp.	Valor total
005/2017	FORNECIMENTO DE 20 ARES CONDICIONADOS	GELAR REFRIGERAÇÃO COMERCIAL LTDA	11.805.9670001-67	PREGÃO PRESENCIAL	16/02/2017	ENCERRADO	ADQUIÇÃO		45.173,00
023/2017	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREV. E CORR. DE ARES CONDICIONADOS	GELAR REFRIGERAÇÃO COMERCIAL LTDA	11.805.9670001-67	PREGÃO PRESENCIAL	01/08/2017	VIGENTE	SERVIÇOS		79.200,00
015/2017	SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA DIURNA E NOTURNA, GUARDA PATRIMONIAL	BLB SERVIÇOS DE SEGURANÇA LTDA	03.336.2200001-89	PREGÃO PRESENCIAL	12/04/2017	VIGENTE	SERVIÇOS		186.047,82
020/2017	SERVIÇOS DE IMPRESSÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	GRÁFICA E EDITORA RONDA LTDA - EPP	07.851.0030001-34	PREGÃO PRESENCIAL	08/05/2017	ENCERRADO	SERVIÇOS		52.960,00
021/2017	REALIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS PROGRAMA SAÚDE DA MULHER	LABORATÓRIO DR. PEREZ LIMARDO LTDA	07.202.1610002-98	PREGÃO PRESENCIAL	19/05/2017	VIGENTE	SERVIÇOS		92.100,00
032/2017	TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	IMPACTO SERVIÇOS TERCEIRIZADOS EIRELI-ME	09.182.0420001-46	PREGÃO PRESENCIAL	07/06/2017	VIGENTE	SERVIÇOS		58.889,84
077/2017	TRANSFORMAÇÃO DO MICRO ÔNIBUS EM UNIDADE MÓVEL GINECOLÓGICA	ANCAR IND. E COM. DE VEÍCULOS ESP. LTDA	02.027.8900001-21	INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO	23/08/2017	ENCERRADO	SERVIÇOS		51.540,00
001/2017	ASSESSORIA DE IMPRENSA DAS REUNIÕES DO AGROPACTO 2017	EDITORA EVENTUUS LTDA-ME	03.996.2210001-50	DISPENSA DE LICITAÇÃO	11/01/2017	ENCERRADO	SERVIÇOS		38.500,00
013/2017	SERVIÇOS DE ASSESSORIA EM LICITAÇÕES	RA SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS LTDA-ME	17.967.4020001-62	DISPENSA DE LICITAÇÃO	24/03/2017	VIGENTE	SERVIÇOS		32.400,00
400/2017	LOCAÇÃO DO CENTRO DE EVENTOS DO CEARÁ PARA O PECNORDESTE 2018	SECRETARIA DO TURISMO - GOV. ESTADO	00.671.0770001-93	DISPENSA DE LICITAÇÃO	20/12/2017	VIGENTE	SERVIÇOS		178.687,00

Fonte: Assessoria Jurídica

Quadro02: Principais Contratos de 2017

## 6.3-Transferências, convênios e congêneres

Transferência	Instrumento	Objeto	Convenente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat.	Valor total
Termo de Convênio	Termo de Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 001/2017	Execução dos trabalhos de planejamento, acompanhamento e supervisão das ações envolvendo projetos e capacitações desenvolvidas pelo SENAR-AR/CE	Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará - FAEC	12.221.362/0001-91	Sem contrapartida	02.01.2017	ENCERRADO	-	161.885,76
Termo de Convênio	Termo de Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 002/2017	Execução dos trabalhos de planejamento, acompanhamento e supervisão das ações envolvendo o evento PECNORDESTE 2017	Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará - FAEC	12.221.362/0001-91	Sem contrapartida	01.02.2017	ENCERRADO	-	148.937,14
<b>Total</b>									<b>310.822,90</b>

### 6.3.1- Transferências para federações e confederações

Fonte: Assessoria Jurídica  
Quadro03: Transferencias para Federações

### 6.3.2- Outros convênios

Convênio	Objeto	Convenente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Nat.	Valor total
Convênio de Cooperação Técnica e Financeira 016/2017	Realização em parceria do PECNORDESTE 2017	SEBRAE/CE e FAEC	07.121.494/0001-01 12.221.362/0001/91	SENAR - R\$ 78.253,45 - Financeira e R\$ 261.261,86 - Econômica FAEC - R\$ 194.438,00 econômica	12.06.2017	ENCERRADO		1.033.953,31
Termo de Contrato de Prestação de Serviços nº 173/2017	Execução do Programa Negócio Certo Rural	SEBRAE/CE	07.121.494/0001-01	Sem contrapartida	02.05.2017	ENCERRADO		450.000,00
Termo de Contrato de Prestação de Serviços nº 041/2017	Execução do Programa Empreendedor Rural - PER	SEBRAE/CE	07.121.494/0001-01	Sem contrapartida	09.03.2017	ENCERRADO		471.632,00
Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº 040/2017	Realização em parceria do Programa Agrinho	SEBRAE/CE e FAEC	07.121.494/0001-01 12.221.362/0001/91	SENAR R\$ 55.712,00 - Financeira e R\$ 32.324,80 - Econômica FAEC R\$ 17.800,00 - Econômica	06.11.2017	ENCERRADO		190.791,92
Convênio de Cooperação Técnica e Financeira nº	Realização em parceria do AGROPACTO	SEBRAE/CE e FAEC	07.121.494/0001-01 12.221.362/0001/91	SENAR R\$ 30.871,50 - Financeira FAEC R\$ 18.573,50 - Econômica	09.02.2017	ENCERRADO		86.525,00
<b>Total</b>								<b>2.232.902,23</b>

Fonte: Assessoria Jurídica  
Quadro04: Outros Convênios

### 6.4-Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo valor de aquisição, não a vendo reavaliação de bens. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, baseadas na vida útil dos bens e com percentuais permitidos pela legislação tributária.

### **6.5-Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos (somente para as entidades do Sesc, Senai, Sesi e Senac)**

Não se aplica ao contexto da entidade.

### **6.6-Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas**

<b>Demonstração explicativas</b>	<b>contábil/notas</b>	<b>Endereço para acesso</b>
	<a href="http://senarce.org.br/novo/transparencia">http://senarce.org.br/novo/transparencia</a>	<a href="http://senarce.org.br/novo/transparencia">http://senarce.org.br/novo/transparencia</a>
...		

**Considerações gerais:** Abaixo as Demonstrações Contábeis e Orçamentárias constantes na transparência do SENAR-AR/CE.

Balanço Orçamentário Anual.

Balanço Financeiro do 4º Trimestre 2017

Demonstração das Variações Patrimoniais Anual

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Anual

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE

Notas Explicativas

### **6.7-Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica**

<b>Demonstração explicativas</b>	<b>contábil/notas</b>	<b>Endereço para acesso</b>
Demonstração 1		<a href="http://www.endereço">www.endereço</a>
...		

Não se aplica ao contexto da entidade.

## 7. Áreas especiais da gestão

### 7.1-Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

No final do exercício de 2017, ocorreram 02 desligamentos, foram contratados 08 empregados, por meio do Processo Seletivo Edital n.001/2017 e possui ativo o total de 35 empregados, conforme quadro abaixo:

NOME	Cargo/Função	Tipo	Dt. Admissão	Dt. Demissão	Graduação	Situação
Alberlucia Bezerra Q. Magalhães	Diretora Administrativa Financeira	Cargo de Livre Provisão	14/04/2016		Ensino Superior	Ativo
Ana Claudia Mota da Silva	Coord. Projeto/Programa	Cargo de Livre Provisão	01/08/2017		Ensino Superior	Ativo
Ana Kelly Claudio Gonçalves	Diretora Técnica	Efetivo	01/12/2006		Ensino Superior	Ativo
Anizio de Carvalho Junior	Assessor da Presidência	Efetivo	01/05/1994		Ensino Superior	Ativo
Ana Lúcia Gurgel Dourado	Gestora do Núcleo de Execução Financeira	Efetivo	10/09/2012		Ensino Médio	Ativo
Anna Lucia Paula B Cavalcanti	Secretária	Efetivo	09/11/1994		Ensino Superior	Ativo
Antº Evandro da Silva Nazareno	Recepcionista	Efetivo	01/12/2006		Ensino Médio	Ativo
Brunno Linhares R. de Carvalho	Técnico de Informática	Efetivo	01/12/2006		Ensino Superior	Ativo
Caio Sales Ribeiro	Almoxarife	Efetivo	10/09/2012		Ensino Médio	Ativo
Carlos Alberto Brasil Sobrinho	Coord. Projeto/Programa	Cargo de Livre Provisão	11/04/2016	18/07/2017	Ensino Superior	Desligado
Carolina Barroso Machado	Coord. Projeto/Programa	Cargo de Livre Provisão	01/10/2013		Ensino Superior	Ativo
Daniel Moraes da Silva	Gestor Compra e Patrimônio	Efetivo	01/06/2006		Ensino Superior	Ativo
Douglas M. Alves da Silva	Assistente Administrativo	Efetivo	01/09/2013		Ensino Superior	Ativo
Eduardo Mello Barroso	Coord. Projeto/Programa	Cargo de Livre Provisão	01/08/2016		Ensino Superior	Ativo

Eduardo Queiroz de Miranda	Gestor de ATEG	Efetivo	01/10/2007		Ensino Superior	Ativo
Elidyanne Lima Bezerra	Secretária Escolar	Efetivo	03/07/2017		Ensino Médio	Ativo
Fernanda Celi de Sousa Gomes	Assistente Administrativo	Efetivo	01/09/2013	19/06/2017	Ensino Médio	Desligado
Francileite C. Furtado Remigio	Analista Contábil	Efetivo	01/05/1994		Ensino Superior	Ativo
Fca. Ivonisa H. de Oliveira	Gestora Núcleo Arrecadação	Efetivo	01/04/2004		Ensino Médio	Ativo
Geovana Costa	Analista de TI	Efetivo	01/09/1997		Ensino Superior	Ativo
Germana Moreira Rocha Freitas	Analista de Educação	Efetivo	03/07/2017		Ensino Superior	Ativo
Henrique Matias de Paula Neto	Analista Técnico	Efetivo	03/07/2017		Ensino Superior	Ativo
José Wellington de A. Oliveira	Motorista	Efetivo	01/12/2006		Ensino Médio	Ativo
Jussara Dias Soares	Assessora Jurídica	Cargo de Livre Provisão	02/05/2015		Ensino Superior	Ativo
Karilena Alves M. Fernandes	Gestor de Educ. Formal	Efetivo	01/04/2012		Ensino Superior	Ativo
Laurilene Rebouças Cabral	Assistente Administrativo	Efetivo	10/09/2012		Ensino Médio	Ativo
Lauro Ramos Torres de M. Filho	Coord. Projeto/Programa	Cargo de Livre Provisão	02/05/2015		Ensino Superior	Ativo
Luciana Cavalcanti Lacerda	Gestora Núcleo de RH	Efetivo	01/12/1994		Ensino Superior	Ativo
Ma. Augusta Moreira de Sousa	Analista de Comunicação e Marketing	Efetivo	03/07/2017		Ensino Superior	Ativo
Paulo Remigio Neto	Assessor Presidência	Efetivo	01/05/1994		Ensino Superior	Ativo
Rdo. Anástacio da Silva Filho	Motorista	Efetivo	01/12/2006		Ensino Médio	Ativo
Raquel Ellen Mendonça Dantas	Secretária	Efetivo	01/09/2017		Ensino Médio	Ativo
Sérgio Oliveira da Silva	Superintendente	Efetivo	01/12/2006		Ensino Superior	Ativo
Tatiane de Sousa Serafim	Assistente Administrativo	Efetivo	03/07/2017		Ensino Médio	Ativo

Thiago Moura Varela	Técnico de Informática	Efetivo	01/09/2017		Ensino Médio	Ativo
Ticiania Sales de L. Costa	Técnica Contábil	Efetivo	01/12/2006		Ensino Médio	Ativo
Victor E. Moreira de A. Braga	Assistente Administrativo	Efetivo	01/12/2006		Ensino Superior	Ativo

Fonte: Setor de RH  
Quadro05: Relação dos funcionários em 2017

- b) No exercício de 2017, o SENAR-AR/CE contratou com um total 06 terceirizados, por meio de 02 empresas licitadas.

<b>Mão de obra terceirizada</b>		
<b>Empresa Contratada: BLB Serviços de Segurança LTDA</b>		
<b>Quant.</b>	<b>Função</b>	<b>Empresa</b>
4	Vigilantes	Terceirizado

<b>Mão de obra terceirizada</b>		
<b>Empresa Contratada: Impacto Serviços Terceirizados ME</b>		
<b>Quant.</b>	<b>Função</b>	<b>Empresa</b>
02	Auxiliar de Serviços Gerais	Terceirizado

Fonte: Setor Contábil/RH  
Quadro06: Terceirizados

- c) A organização estadiuida em 04 setores para melhor distribuição de suas atividades, melhorando a eficiência e eficácia, da seguinte forma;

Presidência do Conselho Administrativo: 03 colaboradores

Superintendência: 11 colaboradores

Diretoria Técnica: 06 colaboradores

Diretoria Administrativa Financeira: 15 colaboradores

- d) No total de 35 colaboradores, 23 contam com ensino superior completo que corresponde a 66% do efetivo, e 12 colaboradores com o Ensino Médio Completo que corresponde a 34% do total.

Para contratação de Mão de Obra Terceirizada foi realizado processo licitatório/pregão presencial para a Empresa BLB Serviços de Segurança Ltda Nº 003/2017, e para a Empresa

Impacto Serviços Terceirizados ME Nº 004/2017, na contratação de estagiários foi realizado um contrato de Concessão de Estágio entre o Instituto Euvaldo Lodi – IEL e o SENAR-AR/CE.

e) Foi realizado no ano de 2017, treinamentos nas diversas áreas do SENAR-AR/CE, conforme quadro abaixo:

Funcionário	Título de Evento	Carga Horária
Alberlucia B. Queiroz Magalhães	Encontro “Transparência, Governança e Gestão Institucional de Riscos	16h
Ana Claudia Mota da Silva	Encontro “Transparência, Governança e Gestão Institucional de Riscos Cidadania Participativa Gestão Social Resolução de Conflitos ao Contexto das Ouvidorias	246h
Ana Kelly Claudio Gonçalves	Encontro de Gestores da Aprendizagem Rural Treinamento Elaboração do Plano Anual de Trabalho – PAT	40h
Caio Sales Ribeiro	Treinamento Software Fortes Compras e Estoque/Pátrio	08h
Carolina Barroso Machado	Dia de Campo “O Impacto da nutrição sobre o custo de produção de leite” Congresso Brasileiro de Palma Forrageira e outras cactáceas Sistema de MDA/Gestão de Propriedades Leiteiras	104h
Carlos Alberto Brasil Sobrinho	Treinamento de Metodologia da FPS e PS para mobilizadores	24h
Daniel Moraes da Silva	Treinamento Software Fortes Compras e Estoque/Pátrio	08h
Eduardo Mello Barroso	Treinamento na Metodologia Assistência Técnica e Gerencial Capacitação no Projeto Forrageiras para o Semiárido Congresso Brasileiro de Palma Forrageira e outras cactáceas	128h
Eduardo Queiroz de Miranda	Treinamento de Metodologia da FPS e PS para mobilizadores Encontro de Gestores da Aprendizagem Rural 3º Fórum da Assistência Técnica e Gerencial – ATEG Metodologia para Mobilizadores XXX Congresso Brasileiro de Agronomia Treinamento Modernas Técnicas de Produção de Algodão	99h
Francileite C. Furtado Remigio	Capacitação Análise das Demonstrações Contábeis Encontro “Transparência, Governança e Gestão Institucional de Riscos	32h
Fca. Ivonisa Holanda de Oliveira	Workshop Reforma Trabalhista I Seminário de Contabilidade Rural	16h
Henrique Matias de Paula Neto	Treinamento Elaboração do Plano Anual de Trabalho – PAT Treinamento Modernas Técnicas de Produção de Algodão	64h
Laurilene Rebouças Cabral	Graduação em Psicologia	880h
Lauro Ramos Torres de Melo Filho	Seminário Convivência Produtiva com a Seca, Soluções Tecnológicas e Estratégias de Ação	16h
Luciana Cavalcanti Lacerda	Capacitação sobre Reforma Trabalhista e e-Social	20h
Maria Augusta Moreira de Sousa	Congresso de Rádiofusão do Norte e Nordeste	16h

Sérgio Oliveira da Silva	Encontro “Transparência, Governança e Gestão Institucional de Riscos	16h
Ticiania Sales de Lima Costa	Treinamento Software Fortes Compras e Estoque/Pátrio	08h

Fonte: Setor RH

Quadro07: Relação dos treinamentos dos funcionários

f) Custos Associados a manutenção de recursos humanos.

<b>Despesa</b>	<b>Valor Anual</b>
Folha de pagamento	2.184.190,26
Vale Alimentação	290.281,17
Auxilio Saúde	192.761,25
Auxilio Educação	10.216,58
Vale Transporte	10.149,81
<b>Total</b>	<b>2.687.599,07</b>

Fonte: Balancete contábil/2017

Quadro 08: Custos com pessoal

g) A ausência de alguns treinamentos e aperfeiçoamentos para melhor desempenho das atividades e relacionamento foram identificados, através de pesquisa entre os colaboradores e suas áreas de gestão, e mitigados através dos cursos, no ano de 2018 realizaremos um treinamento de Liderança, e outro sobre relacionamento pessoal no trabalho, visando o bem-estar do clima na empresa.

h) Indicador de Gerenciamento de Pessoas.

Em 2017 foram treinados/capacitados o total de 18 colaboradores em cursos de aperfeiçoamento.

## **7.2-Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros**

O Presidente do Conselho Administrativo recebe remuneração na forma de subsidio mensal no valor de R\$ 20.711,11. Os demais titulares do Conselho Administrativo e Fiscal recebem, a título de jeton, o valor de R\$ 500,00, a cada reunião trimestral.

Até o mês de julho/2017, o valor pago mensalmente a título de remuneração ao ocupante do cargo de Superintendente foi de R\$ 14.352,00, a partir de Agosto/2017 o cargo de Superintendente foi assumido por empregado efetivo do SENAR-AR/CE, tendo como salário base o valor de R\$ 9.924,58 e gratificação pelo Cargo de Confiança no valor de R\$ 4.573,20, e para as Diretorias a gratificação no valor de R\$ 4.055,49. Vale ressaltar que, devido aos reajustes salariais e pagamento de férias ocorridos no decorrer do exercício de 2017, podendo, assim, haver variação nos ganhos anuais.

<b>Remuneração dos administradores</b>	
<b>Cargo</b>	<b>Remuneração anual</b>
<b>Administrador da Entidade</b>	
Presidente do Conselho Administrativo	245.347,00
<b>Diretores</b>	
Superintendente (janeiro a julho/2017)	98.256,00
Superintendente (julho a dezembro/2017)	168.527,07
Diretor Técnico - (janeiro a julho/2017)	167.846,73
Diretora Administrativa Financeira	109.333,94
Diretora Técnica (julho a dezembro/2017)	137.430,08
<b>Remuneração dos administradores – quadro consolidado</b>	
<b>Rubricas</b>	<b>Valores</b>
Administrador da Entidade	245.347,00
Superintendente e Diretores	681.393,82
<b>Total</b>	<b>926.740,82</b>
<b>Remuneração dos administradores – outros pagamentos</b>	
<b>Cargo</b>	<b>Remuneração anual</b>
<b>Diárias</b>	
<b>Administrador da Entidade</b>	
Presidente	5.722,50
<b>Superintendentes e Diretores</b>	
Superintendente	10.397,50
Superintendente	7.442,50
Diretor Técnico	11.630,00
Diretora Técnica	7.612,50
Diretora Administrativa Financeira	2.362,50
<b>Total</b>	<b>45.167,50</b>

Fonte: DIRF 2017

Quadro 09: Remuneração e diárias dos dirigentes

### 7.3-Gestão de patrimônio imobiliário

A entidade possui um único imóvel próprio, incorporado ao patrimônio, localizado no município de Fortaleza. Este imóvel é utilizado para o desenvolvimento das áreas administrativas e financeira, de almoxarifado e das atividades meio e fim.

Os valores informados estão conforme registros contábeis dos exercícios de 2016 e 2017.

Entidade	Exercício 2016			Exercício 2017		
	Nome e Endereço do Imóvel	Valor de Mercado Estimado do Bem	Tipo de Utilização do Imóvel: especificar o uso, como por exemplo: aluguel, sede da entidade, cursos, etc.	Nome e Endereço do Imóvel	Valor de Mercado Estimado do Bem	Tipo de Utilização do Imóvel: especificar o uso, como por exemplo: aluguel, sede da entidade, cursos, etc.
SENAR AR/CE	Avenida Eduardo Girão, 317 - Jardim América - Fortaleza - Ceará	2.769.341,15	Sede da entidade	Avenida Eduardo Girão, 317 - Jardim América - Fortaleza - Ceará	2.913.009,86	Sede da entidade

Fonte: Balancete Contábil 2016/2017

Quadro 10: Patrimônio Imobiliário da entidade

### 7.4-Gestão ambiental e sustentabilidade

O SENAR não compõe a Administração Pública, seja direta ou indireta. Por esta razão, não participa da Agenda Nacional da Administração Pública e não possui, até o presente momento, Plano de Gestão e Logística Sustentável (PLS).

## 8. Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

### 8.1-Tratamento de deliberações do TCU

Quadro da situação de atendimento das demandas do TCU			
Deliberação	Nº do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas/ações implementadas
<b>Não houve deliberações</b>			

### 8.2-Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Externo

Encontra-se em monitoramento **07 (sete) recomendações**, que estão sendo acompanhadas via **Sistema Monitor - CGU**, decorrente de auditoria realizada para o Exercício Financeiro 2013.

TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ORGAO DE CONTROLE EXTERNO			
Quadro da situação de atendimento das demandas da CGU			
Deliberação	Nº do Item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas/ações implementadas
<b>OS</b> <b>201317768</b>	Recomendação 134320	Realizar ampla pesquisa de preços de mercado, inclusive previamente às contratações efetuadas por dispensa ou inexigibilidade de licitação, de modo que a pesquisa de preços seja utilizada para estimativa do custo do objeto a ser contratado, para definição dos recursos necessários à cobertura das despesas e para análise da adequabilidade das propostas ofertadas, e anexar, aos processos os documentos comprobatórios das cotações obtidas.	Com a edição da Instrução de Serviço nº 010/2016 que regulamenta os procedimentos para compras/aquisições de materiais/serviços, a recomendação foi adotada, pois no fluxo do processo é obrigatória a pesquisa de preços.
<b>OS</b> <b>201317768</b>	Recomendação 134325	Observar a fase da liquidação da despesa, de modo a efetuar pagamentos somente após o recebimento do bem ou realização dos serviços contratados.	Com a edição da Instrução de Serviço nº 010/2016 que regulamenta os procedimentos para compras/aquisições de materiais/serviços, a recomendação foi adotada, pois os pagamentos são efetuados após a emissão da Autorização de Pagamento devidamente assinada, acompanhada da Nota Fiscal atestada.
<b>OS</b> <b>201317768</b>	Recomendação 134326	Estabelecer rotina de capacitação para os funcionários do setor administrativo e financeiro, relacionada a licitações e contratos.	Recomendação adotada com a realização periódica de capacitação dos empregados dos setores indicados na recomendação.
<b>OS</b> <b>201317768</b>	Recomendação 134327	Formalizar, em processos administrativos, as aquisições de bens	Recomendação adotada com a edição da Instrução de Serviços

		e serviços, por meio de dispensa ou inexigibilidade de licitação, fazendo constar, em páginas numeradas e sequenciais, conforme o caso: a solicitação de aquisição; a justificativa para o enquadramento da contratação direta (parecer jurídico); a pesquisa prévia de preços; a autorização para contratação; a comprovação da regularidade fiscal da contratada; o contrato ou termo equivalente; o atesto da execução dos serviços ou fornecimento dos bens; as notas fiscais e outros documentos pertinentes à contratação.	nº 001/2015 que instituiu o Sistema de Protocolo Informatizado e a Instrução de Serviço nº 010/2016 que regulamenta os procedimentos para compras/aquisições de materiais/serviços.
<b>OS 201317768</b>	Recomendação 134329	Confirmar a autenticidade das certidões fiscais emitidas nos sítios dos órgãos públicos emissores, por meio de sua impressão e inserção nos respectivos processos de compras.	Recomendação adotada com a edição da Instrução de Serviços nº 010/2016 que regulamenta os procedimentos para compras/aquisições de materiais/serviços, que traz a obrigatoriedade de confirmação da autenticidade das certidões.
<b>OS 201408018</b>	Recomendação 134326	Implementar medidas de controle sobre a execução e pagamento dos serviços contratados, de modo a evitar a ocorrência de liquidação/pagamento das despesas sem o respectivo fornecimento/execução do objeto contratado.	Com a edição da Instrução de Serviço nº 010/2016 que regulamenta os procedimentos para compras/aquisições de materiais/serviços, a recomendação foi adotada, pois os pagamentos são efetuados após a emissão da Autorização de Pagamento devidamente assinada, acompanhada da Nota Fiscal atestada.
<b>OS 201408018</b>	Recomendação 134349	Realizar os processos de avaliação de desempenho de acordo com as disposições do Regulamento de Avaliação Periódica de Desempenho e Curricular do SENAR-AR/CE, em observância aos princípios da legalidade e isonomia.	Recomendação adotada e executada conforme o novo Regulamento de Gestão de Pessoal, em vigor a partir novembro de 2016.

No ano de 2017 a Controladoria Geral da União – CGU, após auditoria *in loco*, emitiu o **Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016**, com **35 recomendações**, as quais se encontram listadas abaixo. Referido relatório está em trâmite no Tribunal de Contas da União – TCU sob o nº **035.108/2017-7 – Relator: Ministro Weder de Oliveira**, que já expediu os **Ofícios nº 0806/2018-TCU/SECEX-CE e 0804/2018 (Processo TC 035.108/2017-7)**.

<b>TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE EXTERNO</b>			
<b>Quadro da situação de atendimento das demandas da CGU</b>			
<b>Deliberação</b>	<b>Nº do Item</b>	<b>Descrição sucinta do item da deliberação</b>	<b>Providências adotadas/ações implementadas</b>
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	1.1.2.1	Elaborar conjunto de indicadores de desempenho suficiente e útil para o monitoramento e gestão dos recursos do SENAR/CE, em acordo com a metodologia exposta no documento “Técnica de Indicadores de Desempenho para Auditorias”, de autoria do Tribunal de Contas da União, aprovado por meio da Portaria SECEX nº 33, de 23 de dezembro de 2010, ou outra equivalente.	signação, por meio da Portaria nº 015/2017 de 31/07/2017, de profissional para atividades relacionadas ao Controle Interno, responsável pela avaliação dos indicadores de desempenho da entidade, conforme recomendação.
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	1.1.2.3	Aprimorar o processo de levantamento e fornecimento inicial de informações, demandado pela CGU/CE, no sentido de fornecer dados fidedignos sobre a execução do exercício auditado, evitando-se retrabalho.	A partir de 2018 o funcionamento do Sistema SENAR NAS NUVENS proporcionou maior controle sobre os cursos e sua conformidade para atos do pagamento (lista de presença, relatórios, etc). Também instituímos o Setor de Arquivo/Protocolo, para melhor localização dos processos administrativos.
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	2.1.1.1	Estruturar o processo de prestação de contas do SENAR AR/CE no sentido de dotá-lo de designação de responsáveis pela coordenação e elaboração do Relatório Final para aprovação pelo Superintendente e pelo Conselho de Administração e desenvolver mecanismos de controle de informações que evite a incompletude e inconsistência de dados.	Instrução de Serviço nº 017/2018, de 16/03/2018 designando as Diretoras Técnica e Administrativo-Financeira como responsáveis pela coordenação e elaboração do Relatório de Gestão.
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	2.1.2.1	Quanto ao Código de Conduta e à Comissão de Ética; a) promover ações de divulgação, tais como: campanhas, palestras, envio aos diferentes grupos de interesse, citações em documentos e normas internas, etc; b) incluir no Código de Conduta orientações sobre prevenção do conflito de interesses e vedações relacionadas ao tema; c) instituir comissão de ética na entidade;	Portaria nº 014/2018, de 22/05/2018 que designou Grupo de Trabalho para atualização do Código de Conduta, elaboração das normas para criação da Comissão de Ética e revisão de demais normativos que necessitem a inclusão das recomendações expedidas pela CGU, com prazo de 60 (sessenta)

		e d) realizar treinamentos focados em temas relacionados à integridade e valores éticos.	dias para conclusão dos trabalhos.
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	2.1.2.1	Instituir Auditoria Interna.	Por meio da Portaria nº 015/2017, de 31/07/2017 designamos profissional para atividades de Controle Interno, que no presente momento, suprirá a recomendação formulada, pois esta regional não dispõe de estrutura de pessoal e financeira para instituir auditoria interna, conforme justificado anteriormente à CGU, por ocasião da resposta ao relatório preliminar de auditoria.
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	2.1.2.1	Ao Conselho de Administração: a) supervisionar a definição e a aplicação das normas de conduta da organização (integridade e valores éticos da alta administração e dos colaboradores com funções equivalentes); b) incentivar a gestão baseada em riscos, garantido que sejam mapeadas e mitigados os riscos relevantes da entidade, por meio de atividades de controle em áreas de risco significativo; c) expedir orientações à alta administração com vistas a contribuir com alcance dos objetivos, bem como direcionar os rumos da entidade com a correção das fragilidades, se for o caso; d) elaborar relatórios de acompanhamento ou documento equivalente, com vistas a monitorar as deliberações expedidas em ata, contribuindo, assim para: i. a realização dos objetivos referentes à eficiência das operações; ii. a melhoria da qualidade de bens e serviços ofertados; iii. Assegurar o cumprimento das leis e normas pertinentes; iv. assegurar o cumprimento das orientações expedidas.	O Conselho Administrativo está com maior atuação, com a adoção de medidas que efetivem as recomendações adotadas e realização de reuniões extraordinárias para deliberação sobre assuntos administrativos, como aprovação de normativos, minutas de termos de cooperação, etc. conforme constam em atas.
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	2.1.2.1	Instituir plano de desenvolvimento de competências para lideranças ou futuros líderes.	Recomendação adotada
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	2.1.2.1	Instituir política de gestão de riscos.	O Controle Interno em conjunto com a direção está adotando medidas para o cumprimento da recomendação.
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	2.1.2.1	Implantar controles preventivos de fraudes e conluios em licitações, para verificação de possíveis relacionamentos que comprometem o	Em abril de 2018 passamos a utilizar os serviços do sistema “Banco de Preços” para melhoria na informação de preços e

		caráter competitivo (endereço, sócios, telefone e/ou e-mail comuns; sobrenomes comuns de sócios/administradores; área de atuação incompatível; data de constituição ou de registro na Junta Comercial próxima da data do certame; sócios com parentescos com servidores da unidade).	forneecedores. atualização permanente do Cadastro de Fornecedores pelo Núcleo de Compras, com a solicitação de documentação das empresas.
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	3.1.1.1	Realizar revisão dos Regimentos Interno e do Regulamento de Pessoal no sentido de harmonizar os instrumentos regulatórios à real estrutura e à natureza dos cargos de confiança e das funções a eles vinculados, fazendo a devida distinção entre as funções vinculadas a cargos de confiança e assessoramento, de livre provisão, das demais funções gratificadas.	Portaria nº 014/2018, de 22/05/2018, que designou Grupo de Trabalho para atualização do Código de Conduta, elaboração das normas para criação da Comissão de Ética e revisão de demais normativos que necessitem a inclusão das recomendações expedidas pela CGU, com prazo de 60 (sessenta) dias para conclusão dos trabalhos.
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	3.1.1.1	Contemplar no texto do Regimento Interno a competência exclusiva do Conselho de Administração e do instrumento do Regimento Interno como único meio de alteração da estrutura de cargos permanentes da entidade, evitando-se a utilização de outros Regulamentos para promover alterações no dispositivo no instrumento maior de regulamentação do SENAR-AR/CE.	A recomendação já está prevista no Regimento Interno da instituição (art. 9º, inciso XIV).
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	3.1.1.1	Incluir nos processos de admissão a devida motivação para a escolha do empregado, assim como os resultados das avaliações dos processos seletivos.	Recomendação adotada.
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	3.1.1.2	Fazer constar em Regime Interno da Entidade e Regulamento de Pessoal as devidas vedações ao exercício da função de Assessoramento Jurídico do SENAR AR/CE, em especial os relativos ao exercício de outras funções em órgão colegiados, nas Federações e outros entes sindicais da área de atuação vinculada ao SENAR AR/CE, bem como em entes contratados e conveniados.	Portaria nº 014/2018, de 22/05/2018, que designou Grupo de Trabalho para atualização do Código de Conduta, elaboração das normas para criação da Comissão de Ética e revisão de demais normativos que necessitem a inclusão das recomendações expedidas pela CGU, com prazo de 60 (sessenta) dias para conclusão dos trabalhos.  Com as revisões dos normativos esta recomendação será incluída.

<p><b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b></p>	<p>3.1.1.3</p>	<p>Fazer incluir no Código de Ética ou de Conduta disposições que trate de forma clara, ampla e direta dos valores e condutas esperadas e proibidas de todos dentro da organização, incluindo os colaboradores e alta direção, sobre a prevenção de conflito de interesses e vedações relacionadas ao tema.</p>	<p>Portaria nº 014/2018, de 22/05/2018 que designou Grupo de Trabalho para atualização do Código de Conduta, elaboração das normas para criação da Comissão de Ética e revisão de demais normativos que necessitem a inclusão das recomendações expedidas pela CGU, com prazo de 60 (sessenta) dias para conclusão dos trabalhos.</p> <p>Com as revisões dos normativos esta recomendação será incluída.</p>
<p><b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b></p>	<p>3.1.1.3</p>	<p>Instituir Comissão de Ética na entidade.</p>	<p>Portaria nº 015/2018, de 22/05/2018 que institui a Comissão de Ética.</p> <p>Edição da Portaria nº 014/2018 que designou grupo de trabalho para atualização do Código de Conduta, elaboração das normas para criação da Comissão de Ética e revisão de demais normativos que necessitem a inclusão das recomendações expedidas pela CGU, no prazo de 60 (sessenta) dias será concluído.</p>
<p><b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b></p>	<p>4.1.1.1</p>	<p>Criar norma específica para o credenciamento de prestadores de serviços que contemple os procedimentos para guarda da documentação de credenciamento das empresas prestadoras de serviços, mecanismos de transparência e publicidade, os critérios de rodízio e renovação cadastral e demais elementos essenciais do processo conforme parâmetros estabelecidos neste Relatório de Auditoria.</p>	<p>Em fase de elaboração para aprovação pelo Conselho Administrativo no 1º semestre de 2018.</p>
<p><b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b></p>	<p>4.2.1.1</p>	<p>Encaminhar ao Conselho Deliberativo do Senar Nacional, pedido de abertura do devido processo de apuração de responsabilidade do Superintendente do SENAR AR/CE referente à contratação indevida de serviços de coordenação do Programa Rede e-Tec por intermédio do Contrato nº 004/2013 com a COCEPAT, identificando todos os valores pagos a título de coordenação de programas e a título de taxa de administração, denominada nas notas como margem</p>	<p>No dia 23/05/2018 encaminhamos ao SENAR Adm. Central solicitação de pedido de abertura de processo de apuração de responsabilidade, conforme determinado.</p>

		da COCEPAT.	
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	4.2.1.1	Após o devido processo administrativo de apuração de responsabilidades, instaurar a devida Tomada de Contas Especial para reembolso dos valores pagos indevidamente por intermédio do Contrato nº 004/SENAR-AR-CE/2013 com a Cooperativa Cearense de Prestação de Serviços e Assistência Técnica Ltda. – COCEPAT.	Aguardando o resultado do procedimento administrativo e após a apuração, serão tomadas as devidas providências.
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	4.2.1.2	Elaborar e implantar processo de trabalho referente ao credenciamento de prestadores de serviços que contemple os procedimentos para guarda da documentação de credenciamento das empresas prestadoras de serviço, mecanismos de transparência e publicidade, os critérios de rodízio e renovação cadastral e demais elementos essenciais do processo.	Em fase de elaboração da Instrução de Serviços, que contemplará a recomendação, para aprovação pelo Conselho Administrativo.
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	4.2.1.3	Desenvolver e implantar mecanismos de controle efetivo para utilização de contas correntes de programas, em especial dos programas nacionais evitando o desvio de sua finalidade.	Recomendação adotada. Criação do Núcleo de Contabilidade para melhor distribuição dos trabalhos na área financeira. Ao iniciar um programa a área responsável encaminha cópia do termo para a área financeira, que realiza os pagamentos de acordo com o previsto no Plano de Trabalho do respectivo programa e quando necessário, abre contas bancárias específicas.
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	4.2.1.4	Promover a instauração de procedimentos administrativo visando a apuração de responsabilidades relativa aos pagamentos de despesas sem previsão contratual, no âmbito do Contrato nº 004/SENAR-AR-CE/2013 com a Cooperativa Cearense de Prestação de Serviços e Assistência Técnica Ltda – COCEPAT.	O Conselho Administrativo desta Regional na reunião extraordinária do dia 21/05/2018 aprovou a abertura de procedimento administrativo para apuração de responsabilidades, conforme recomendação, estipulando o prazo de 60 (sessenta) dias para conclusão dos trabalhos.
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	4.2.1.4	Após a instauração do processo administrativo de apuração de responsabilidades, tomar providências para instauração de Tomada de Contas Especial, a partir de orientações do Tribunal de Contas da União, previstas na Instrução Normativa TCU nº 71/2012 alterada pela Instrução Normativa TCU nº 76/2016, com vistas à reposição dos valores pagos irregularmente no âmbito	Aguardando o resultado do procedimento administrativo e após a apuração, serão tomadas as devidas providências.

		do Contrato nº 004/SENAR-A-CE/2013 com a Cooperativa Cearense de Prestação de Serviços e Assistência Técnica Ltda – COCEPAT, relativo aos pagamentos de despesas sem previsão contratual, no valor apurado de R\$ 102.688,91.	
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	4.2.1.4	Providenciar aditivo ao Contrato nº 004/SENAR-AR-CE/2013 com a Cooperativa Cearense de Prestação de Serviços e Assistência Técnica Ltda – COCEPAT e/ou em próximo contrato que vier a substituí-lo, as especificações das atividades de apoio a serem prestados pelo licitante contratado.	Recomendação adotada.
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	4.2.1.4	Desenvolver e implantar o efetivo controle de horas trabalhadas pelos cooperados e prestadores de serviços contratados pelo SENAR-AR/CE e anexar o controle dos processos de pagamento.	Recomendação adotada.
	4.3.1.1	Normatizar controles e o monitoramento da nova sistemática de trabalho referente à área de supervisão das ações implementadas pelo SENAR AR/CE, que forneçam registros de supervisão fidedignos e promovam a retroalimentação da gestão no sentido de suportar tomadas de decisões tempestivas.	Foi realizado processo seletivo para contratação de 02 supervisores, com a redução dos recursos, referidos selecionados ainda não foram convocados. Iremos utilizar a estrutura do quadro de pessoal.
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	4.3.1.1	Instaurar processo administrativo de investigação sobre as responsabilidades e impactos, referentes à elaboração, assinatura e manutenção de Termos de Cooperação com entidades sindicais em cuja execução identificaram-se casos de ausência de segregação de funções e conflitos de interesse quanto à execução e supervisão realizadas pelos mesmos.	O Conselho Administrativo desta Regional na reunião extraordinária do dia 21/05/2018 aprovou a abertura de procedimento administrativo para apuração de responsabilidades, conforme recomendação, estipulando prazo de 60 (sessenta) dias para conclusão dos trabalhos.
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	4.3.1.2	Providenciar a elaboração de normativo específico para nortear as transferências efetuadas pelo SENAR AR/CE por intermédio de Termos de Cooperação e instrumentos congêneres, observando as boas práticas, parâmetros existentes no serviço público e referências da jurisprudência aplicada à matéria.	Seguimos o Regulamento dos Procedimentos para Celebração de Termos de Cooperação, do SENAR Administração Central, de observância para todas as regionais.
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº</b>	4.3.1.2	Elaborar minuta de Termos de Cooperação para as diversas atividades	Recomendação adotada.

<b>201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>		e programas/projetos do SENAR AR/CE evitando-se objetos genéricos e imprecisos.	
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	4.3.1.2	Estruturar o processo de trabalho de concessão, acompanhamento e prestação de contas dos Termos de Cooperação, no sentido de serem aplicados check-lists de cumprimento de todas as etapas do processo, de forma a que, mesmo que os processos de avaliação, execução e prestação de contas estejam separados, a administração possa ter a mínima certeza do cumprimento dos requisitos de cada etapa e de localização dos documentos.	Recomendação adotada, inclusive com reuniões de orientação junto aos parceiros.
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	4.3.1.3	Desenvolver sistema de registros de dados confiáveis, com interações com o sistema financeiro e contábil do SENAR-AR/CE, conciliados mensalmente com as contas contábeis, evitando-se o fornecimento de dados incorretos aos órgãos de controle no final dos exercícios fiscais.	Recomendação adotada, com a alimentação dos sistemas contábeis e financeiros integrados, adotados pela entidade.
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	4.3.1.4	Revisar os termos do Acordo de Cooperação entre FAEC e SENAR no tocante à execução anual do PECNORDESTE, no sentido de se evitar a utilização dos recursos para custeio de atividades permanentes.	Recomendação adotada. Para os anos de 2017 e 2018 não realizamos termo de parceria com a FAEC para realização do evento PECNORDESTE.
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	4.3.1.4	Restringir o período de execução dos Termos de Cooperação para eventos ao período de planejamento imediato, execução e prestação de contas em período razoável de tempo estritamente necessário, evitando firmar termos de longo prazo para eventos de curta duração.	Recomendação adotada.
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	4.3.1.4	Encaminhar ao Conselho Deliberativo do Senar Nacional, pedido de abertura do devido processo de apuração de responsabilidade do Superintendente do SENAR AR/CE referente à aprovação de despesas de Apoio Técnico Administrativo, no valor de R\$ 133.996,42, quantificando o total utilizado para custeio de atividades próprias da FAEC no âmbito do Termo de Cooperação nº 001/2016 – XX Seminário Nordestino de Pecuária – PECNORDESTE 2016.	No dia 23/05/2018 encaminhamos ao SENAR Adm. Central solicitação de pedido de abertura de processo de apuração de responsabilidade, conforme determinado.
<b>Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701154 – Exercício Financeiro de 2016</b>	4.3.1.4	Após o processo de apuração de responsabilidade, instaurar processo de Tomada de Contas Especial, com vistas	Aguardando o resultado do procedimento administrativo e

<b>Financeiro de 2016</b>		ao ressarcimento das despesas indevidas e posterior julgamento pelo Tribunal de Contas da União – TCU.	após a apuração, serão tomadas as devidas providências
---------------------------	--	--	--

### 8.3-Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

#### Quadro da situação de atendimento das recomendações da Auditoria Interna

Relatório	Nº do item	Descrição sucinta do item da recomendação	Providências adotadas/ações implementadas

Não se aplica.